

GUIA PROMOCIONAL

ROTAS JACOBEAS

DO OESTE DA PENÍNSULA
EN LA PROVINCIA DE CÁCERES



Via da Estrela
Estrada mozárabe de Las Hurdes
Rota da Prata



Coordenação, Design & Layout: Extremeño Estudio

Redacção: C2O comunicación

Fotografía: Paco Pulido

Edita: Diputación Provincial de Cáceres



Proyecto Estrategia Global de Desarrollo Turístico en la EUROACE
(0476_GLOBALTUR_EUROACE_4_E)
COFINANCIADO EN UN 75% POR EL FONDO EUROPEO DE DESARROLLO REGIONAL

Impreso en España / Printed in Spain



Reservados los derechos. No se permite reproducir, almacenar en sistemas de recuperación de la información ni transmitir alguna parte de esta publicación, cualquiera que sea el medio empleado electrónico, mecánico, fotocopia, grabación, etc., sin el permiso previo de los titulares de los derechos de propiedad intelectual.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
MAPAS DE LOCALIZAÇÃO	5
FUNDAMENTO HISTÓRICO DAS ROTAS JACOBEIAS	6

GR-100 RUTA DE LA PLATA

8

01	ALCUESCAR - ALDEA DEL CANO	12
02	ALDEA DEL CANO - CÁCERES	15
03	CÁCERES - CASAR DE CÁCERES	18
04	CASAR DE CÁCERES - GARROVILLAS DE ALCONÉTAR	21
05	GARROVILLAS DE ALCONÉTAR - GRIMALDO	24
06	GRIMALDO - GALISTEO	27
07	GALISTEO - OLIVA DE PLASENCIA	30
08	OLIVA DE PLASENCIA - ALDEANUEVA DEL CAMINO	33
09	ALDEANUEVA DEL CAMINO - BAÑOS DE MONTEMAYOR	36

GR-112 VÍA DE LA ESTRELLA

40

01	CÁCERES - ARROYO DE LA LUZ	44
02	ARROYO DE LA LUZ - BROZAS	47
03	BROZAS- ALCÁNTARA	50
04	ALCÁNTARA - SEGURA	53

GR-213 CAMINO MOZÁRABE

56

01	GALISTEO- MONTEHERMOSO	60
02	MONTEHERMOSO - EL BRONCO	63
03	EL BRONCO -CAMINOMORISCO	66
04	CAMINOMORISCO -ARROLOBOS	69
05	ARROLOBOS-RIOMALO DE ABAJO	72

SOBRE O GUIA

Esta publicação permite ao visitante percorrer os três Caminhos de Santiago de Compostela do Oeste Peninsular que atravessam a província de Cáceres: a histórica e conhecida Via da Prata, a Via Romana da Prata, a Via Romana da Estrela, que liga a Portugal, e o recentemente recuperado e surpreendente Caminho Moçárabe das Hurdes.

O objetivo é oferecer informação útil aos caminhantes para que possam desfrutar e descobrir novos itinerários dos Caminhos de Santiago, menos concorridos que os popularmente conhecidos, e oferecer, a todos os interessados, novas possibilidades de viagem em ambientes com grande potencial em termos de recursos patrimoniais histórico-culturais, naturais, etnográficos ou gastronómicos.

Ao longo destas três rotas, será possível percorrer diferentes períodos históricos e conhecer as diferentes culturas que passaram por estas terras. Mergulhará em todas as lendas e tradições que rodeiam estas rotas como a melhor maneira de descobrir os segredos escondidos em cada monumento, aldeia, árvore ou pedra que encontrará ao longo do caminho. Encontrará os mais variados vestígios da multidão de peregrinos que atravessaram estes itinerários ao longo dos grandes períodos da história - desde os Vetões e Romanos, aos Judeus, Cristãos e Moçárabes, entre outros - e que continuam a fazê-lo atualmente.

Se procura tranquilidade e reencontro consigo mesmo, estes caminhos serão o seu melhor aliado porque, graças à sua localização e aos locais por onde passam, terá o privilégio de desfrutar, quase em solidão, da viagem em silêncio, paz e harmonia com a natureza.

Escute os sons dos pássaros, mamíferos e outras espécies da fauna, o vento que balança as folhas das árvores, o aroma das flores e as cores contrastantes do montado estremenho. Prepara os teus cinco sentidos e desfruta de tudo o que a província de Cáceres e os seus Caminhos de Santiago de Compostela têm para oferecer. Não só haverá tempo para desfrutar do silêncio na solidão, como também conhecerá as pessoas que mantêm vivas as nossas aldeias, com quem poderá trocar experiências e vivências, criando uma cumplicidade que o acolherá e o fará sentir-se em casa.

Recomendamos-vos que escolham os entardeceres para percorrer estes itinerários e sentir as Rotas Jacobeias da província de Cáceres envolvidas por um manto infinito de estrelas, já que os céus noturnos da província de Cáceres são dos mais limpos da Europa, quase sem poluição luminosa e ideais para uma excelente experiência de astro-turismo. A Via Celestial de Santiago é a nossa Via Láctea. É conhecido em Espanha por este nome porque os peregrinos que marchavam da Europa para Santiago utilizavam a posição da Via Láctea no céu como referência para poderem seguir o caminho e chegar ao seu destino.

Entretanto, continuarás a encher a tua mochila com recordações que ficarão na tua memória e ocuparão um lugar especial no teu coração.

Ultreia et suseia, vamos lá e continuemos! no vosso caminho de estrelas, que vos guiará e acompanhará desde a província de Cáceres até Santiago de Compostela.

MAPAS DE LOCALIZAÇÃO

- **VÍA DE LA PLATA** GR-100
- **VÍA DE LA ESTRELLA** GR-112
- **CAMINHO MOÇÁRABE DOS HURDES** GR-213



FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DAS ROTAS JACOBEIAS NA PROVÍNCIA DE CÁCERES

A descoberta do suposto túmulo do apóstolo Santiago, no início do século IX, durante o reinado de Afonso II das Astúrias, constituiu uma verdadeira revolução cultural para os povos da atual Espanha.

Desde muito cedo, os peregrinos desejosos de visitar o túmulo de um dos apóstolos de Cristo para obter o perdão dos seus pecados dirigiram-se à cidade fundada sobre o túmulo, que se tornou assim um dos centros de peregrinação mais importantes da cristandade, juntamente com Roma e a Terra Santa.

Embora o caminho mais conhecido atualmente seja o chamado “Caminho Francês”, que percorre o norte da Península, ao longo da história, os cristãos e moçárabes da Península Ibérica fizeram o seu caminho para Santiago através de múltiplas rotas, em muitos casos coincidindo com os antigos caminhos romanos.

Desta forma, a atual província de Cáceres, situada no oeste da Península, converteu-se numa terra de passagem para todos aqueles cristãos que viajavam desde a Andaluzia até Santiago, utilizando três caminhos principais.

O mais importante por razões históricas foi, sem dúvida, a Via da Prata, a antiga estrada romana que ligava Emérita (Mérida) a Astúrica (Astorga); segundo consta, foi o caminho utilizado pelas tropas muçulmanas que, lideradas por Almanzor, atacaram e destruíram Santiago de Compostela em 997. Algumas décadas mais tarde, os exércitos cristãos que procuravam conquistar as terras muçulmanas começaram a fazer o mesmo. A marca deixada por este Caminho na história da Extremadura

é especialmente notável na cidade de Cáceres, onde em 1170 foi fundada a Ordem dos Fratres de Cáceres, origem do que mais tarde se chamaria a ordem militar de Santiago.

Outro Caminho de Santiago, na província de Cáceres, também tem a sua origem numa via romana. Neste caso, a que ligava Norba (Cáceres) a Bracara Augusta (Braga) e que atravessava o Tejo sobre a famosa Ponte de Alcántara - a atual Via da Estrela. A existência de numerosas igrejas e hospitais dedicados ao apóstolo ao longo deste itinerário, bem como a sua utilização pelos peregrinos desde, pelo menos, o século XIII, converteram esta via numa outra importante rota de peregrinação.

Por último, o recuperado Caminho Moçárabe de Las Hurdes é uma emocionante viagem entre a realidade e a lenda, desde Galisteo, em Las Vegas del Alagón, passando pelos profundos bosques de Las Hurdes até Riomalo de Abajo. Segue o trajeto de uma tradicional rota de peregrinação e colonização que, na Idade Média, atravessava a antiga Trasierra em direção às terras de Salamanca.

A construção do Santuário de Nuestra Señora de la Peña de Francia, na província de Salamanca, a partir de 1424, converteu este lugar num importante centro de peregrinação que acabou por ficar ligado a Santiago, quando muitos peregrinos que vinham do sul desviavam em Galisteo em direção a Montehermoso para atravessar a comarca de Las Hurdes e chegar a este importante santuário mariano, de onde partiam para o seu destino final.



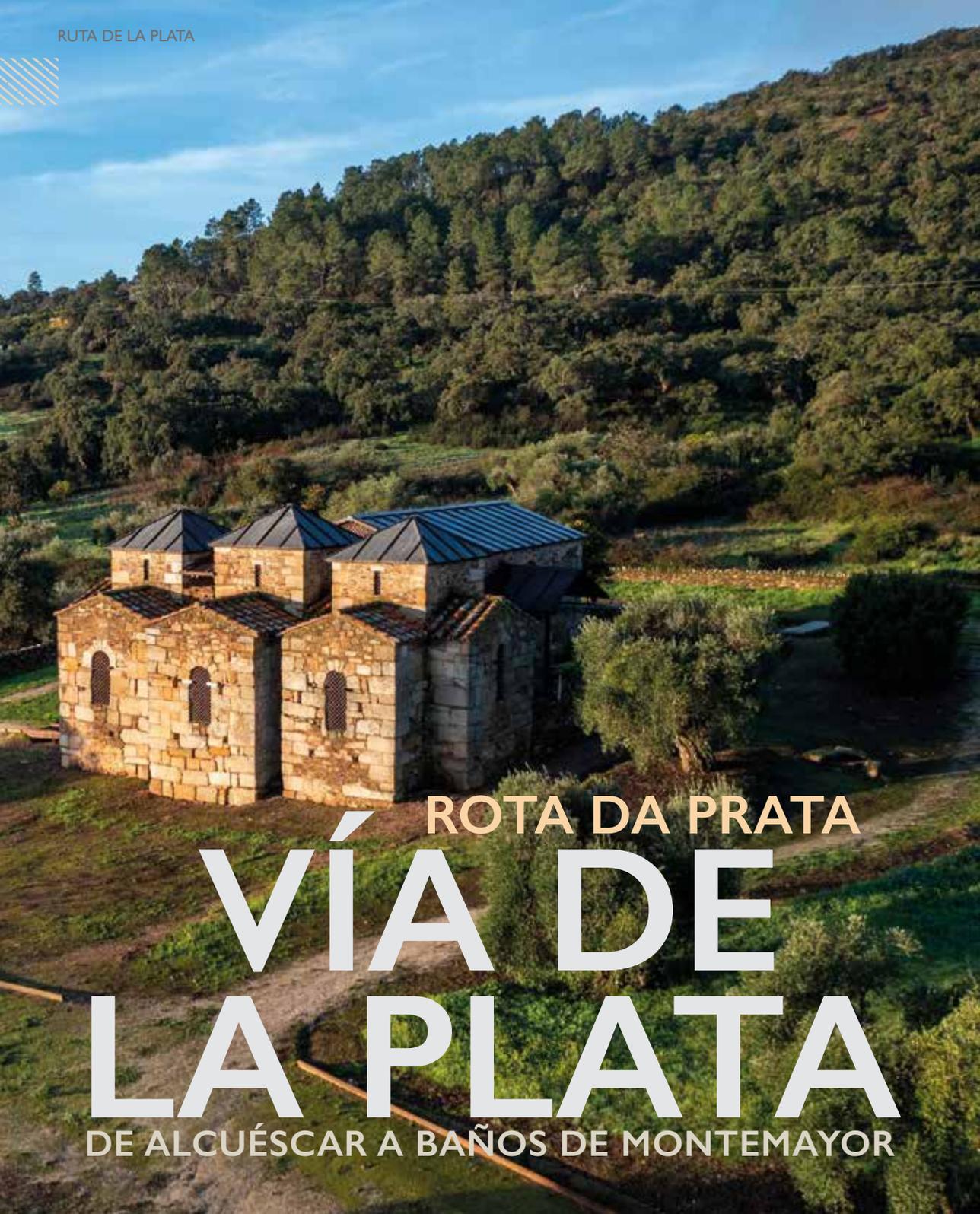
RUTA DE LA PLATA



GR-100



RUTA DE LA PLATA



ROTA DA PRATA

VÍA DE LA PLATA

DE ALCUÉSCAR A BAÑOS DE MONTEMAYOR



VÍA DE LA PLATA



Durante muitos séculos, a Via da Prata foi o principal nó de comunicações da época romana, o que está na origem da sua atual importância como rota cultural. Atualmente, converteu-se num dos grandes desafios para milhares de peregrinos de todo o mundo.

Ao atravessar a província de Cáceres, este itinerário passa por lugares muito significativos como a basílica visigótica de Sta. Lucia del Trampal em Alcuéscar, a cidade monumental de Cáceres, a zona histórica de Galisteo, a zona arqueológica de Cáparra e o vale de Ambroz, entre outros.

Ao longo desta rota encontrará um percurso cheio de história, cultura, natureza e gastronomia que lhe permite descobrir uma província diferente de Cáceres.

Percorrer a Rota da Prata significa deparar-se com mil e uma paisagens, todas elas de

inegável beleza, como olivais, pastagens e paisagens verdejantes. Mas uma das principais atrações desta rota é a multiplicidade de ruínas arqueológicas que a enriquecem.

A rota jacobea da Via da Prata é uma das rotas menos percorridas do Caminho de Santiago, o que a torna uma opção perfeita para os peregrinos que procuram um percurso mais calmo e menos concorrido.

Esta rota não está isenta de mistérios e lendas, como a que envolve a origem do seu nome. Existem várias hipóteses, mas a que se tem mantido ao longo do tempo é que se deve a uma corruptela fonética do seu nome árabe “balath”, que significa pavimento.

Sem dúvida, desfrutar e aproveitar ao máximo uma visita à província de Cáceres pela Rota da Prata será um deleite para os sentidos.

GR-100

MIDE

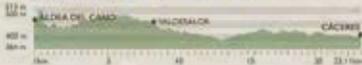
- 1 MEIO AMBIENTE SEVERIDADE DO AMBIENTE NATURAL
- 2 ITINERÁRIO DIFICULDADE DE ORIENTAÇÃO
- 2 ROLAGEM DIFICULDADE DE MOVIMENTO
- 3 ESFORÇO QUANTIDADE DE ESFORÇO NECESSÁRIA



ETAPA 1
ALCUÉSCAR - ALDEA DEL CANO



ETAPA 2
ALDEA DEL CANO - CÁCERES



ETAPA 3
CÁCERES - CASAR DE CÁCERES



ETAPA 4
CASAR DE CÁCERES
GARROVILLAS DE ALCÓNETAR



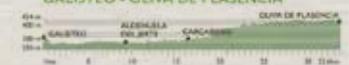
ETAPA 5
GARROVILLAS DE ALCÓNETAR
GRIMALDO



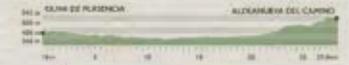
ETAPA 6
GRIMALDO - GALISTEO



ETAPA 7
GALISTEO - OLIVA DE PLASENCIA



ETAPA 8
OLIVA DE PLASENCIA
ALDEANUEVA DEL CAMINO



ETAPA 9
ALDEANUEVA DEL CAMINO
BANOS DE MONTEMAYOR



ALCUÉSCAR – ALDEA DEL CANO ETAPA I



EI



Igreja de Santa Lucía del Trampal

DO CRUZAMENTO DE LAS HERRERÍAS (ALCUÉSCAR) COM A ALDEA DEL CANO

Partimos de Alcuéscar para Aldea del Cano, uma distância de cerca de 15 quilómetros, que nos leva quase cinco horas a pé. Ao sair da localidade de Alcuéscar, um caminho de alcatrão afasta-se da aldeia. Em breve, este caminho transforma-se em terra batida, e assim avançamos por agradáveis bosques de oliveiras, azinheiras e carvalhos.

.....
Em Alcuéscar não se pode perder a igreja de Santa Lucía del Trampal, um templo visigótico do século VII, único no sul da Península Ibérica. Conheça a sua história no seu Centro de Interpretação.

Esta estrada conduz-nos ao município de Casas de Don Antonio, ao qual chegaremos atravessando uma bela ponte romana sobre

o rio Ayuela. Embora esta estrada não entre no centro da aldeia, vale a pena visitar as duas picotas ou picotas situadas na Praça de Espanha.

O desvio para Aldea del Cano é um caminho de terra batida do lado direito, que nos leva diretamente à aldeia, que fica a cerca de 600 metros da estrada. Ao chegar ao município, cuja população não ultrapassa os 600 habitantes, encontram-se alguns restos de fortalezas e vilas romanas, assim como várias inscrições sepulcrais.

Esta é uma etapa fácil, para desfrutar e entrar nas planícies e pastagens típicas da província de Cáceres, que encontraremos ao longo de todo o percurso.

Especificações técnicas

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	3

DISTÂNCIA:	15.37 KM.
TEMPO ESTIMADO:	4H. 44"
ALTITUDE MÁXIMA:	532 M.
ALTITUDE MÍNIMA:	428 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE	22 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:	79 M.





01 SANTA LUCÍA DEL TRAMPAL

A basílica de Santa Lucía del Trampal está situada nos arredores da vila de Alcuéscar. É uma igreja visigótica que se destaca pelas suas características arquitectónicas peculiares.

02 GASTRONOMIA

Não se pode passar por Alcuéscar sem mencionar o seu rico valor gastronómico. Neste pequeno município existem algumas receitas tradicionais que são perfeitas para recarregar as baterias ao longo do caminho. Entre os pratos mais apreciados estão os escabeches de habas (favas em conserva), as migas (migalhas de pão fritas), as calderetas (guisados) e a tenca em conserva. Para além de todas as carnes ibéricas curadas locais.



Sala de secagem de presunto

03 MONTÁNCHÉZ

O presunto de Montánchez é um dos presuntos ibéricos de bolota mais tradicionais da Extremadura, devido às características ambientais ideais para a sua conservação e cura.



04 RECOMENDAÇÃO AOS CAMINHANTES

As caminhadas envolvem certos riscos intrínsecos, pelo que devemos ter em conta certas recomendações para a prática de caminhadas, como planear o percurso com antecedência, usar roupa e calçado confortáveis, ser respeitador do ambiente ou tentar ir sempre acompanhado e apenas em trilhos marcados e locais seguros.



05 SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

A sinalização da Via da Prata que atravessa a província de Cáceres tem cubos de granito colocados ao longo do percurso em cada ponto onde pode haver dúvidas sobre a direção a seguir.

ALDEA DEL CANO - CÁCERES ETAPA 2



Castelo de Mayoralgo ou de Garabato

DE ALDEA DEL CANO A CÁCERES

Aldea del Cano é um pequeno município literalmente situado numa das principais estradas que constituíam a espinha dorsal da comunicação na Hispânia durante o Império Romano.

A antiga Aldea del Cano foi conhecida durante séculos como Venta del Cano. A localização deste município no meio da Via da Prata, bem como na rota das Cañadas Reales, confere-lhe um papel importante, mostrando-nos o carácter romano e transumante que identifica a Via da Prata.

Na igreja paroquial de San Martín de Tours encontram-se vários retábulos barrocos e rococó.

Continuamos a nossa rota até à monumental cidade de Cáceres, da qual estamos a pouco mais de 23 quilómetros. Atravessando prados bucólicos, seguimos a estrada que agora se cruza com a estrada para o passo de Camellas, de onde entramos na cidade de Cáceres, declarada Património da Humanidade em 1986. Fundada como colónia romana, e antigo berço da Ordem dos Cavaleiros de Santiago.

Um pequeno peregrino esculpido na porta da igreja de Santiago é o selo mais jacobino desta cidade. O seu centro histórico, repleto de palácios, igrejas e ruas medievais, é o cenário perfeito para terminar esta etapa do Caminho de Santiago.

E2

VÍA DE LA PLATA

Especificações técnicas

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	3

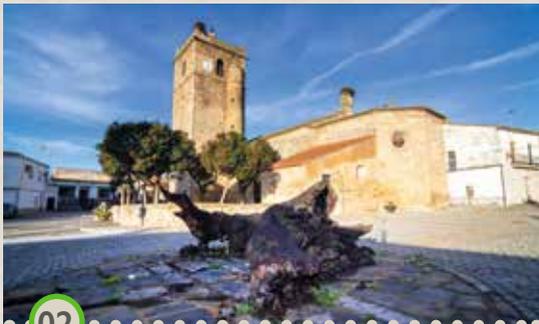
DISTÂNCIA:23.11 KM.
TEMPO ESTIMADO:4H. 44”
ALTITUDE MÁXIMA: 513 M.
ALTITUDE MÍNIMA: 364 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE 401 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE: 453 M.



E2

01 ALDEA DEL CANO

Este município está situado na região da Serra de Montánchez e é uma das povoações a que se pode chegar através da Rota da Prata na província de Cáceres.

**02****FESTIVAL TUERO**

Uma das tradições e festividades mais importantes de Aldea del Cano está relacionada com “el tuero”, um grande tronco de azinheira seco que se encontra nos arredores da aldeia e que os “quintos” escolhem todos os anos pela sua beleza para o deslocar a 15 de agosto junto à igreja paroquial de San Martín, para ser queimado na noite de 24 de dezembro.

**03****VALDESALOR**

É uma entidade local menor criada pelo Instituto Nacional de Colonização em 1963. É também um ponto de chegada obrigatório para os peregrinos do Caminho.

**04****CAMINHANTES**

Na sua passagem pela localidade de Aldea del Cano, os peregrinos e caminhantes encontrarão tudo o que necessitam para planear e continuar o seu percurso. Aqui está localizado o albergue municipal Miliario del Verdinal de Aldea del Cano, situado a cerca de 400 metros do percurso oficial da rota.

**05****GASTRONOMIA**

Nas ruas de Aldea del Cano, para além do encanto de uma aldeia tranquila, se visitar durante a Semana Santa, poderá certamente provar a típica Rosca del Calvario, um doce que é oferecido pelos padrinhos aos afilhados no domingo anterior ao Domingo de Ramos.

E2**VÍA DE LA PLATA**

CÁCERES - CASAR DE CÁCERES ETAPA 3



E3



DE CÁCERES A CASAR DE CÁCERES

Continuamos a nossa rota e, desta vez, partimos da cidade de Cáceres, conhecida como “a cidade dos mil e um brasões”. Esta cidade, capital da província, é Património da Humanidade e o terceiro maior conjunto monumental da Europa, onde convivem e sobrevivem diferentes épocas históricas, e que foi cenário de famosas séries cinematográficas como a famosa saga “Game of Thrones”.

Podemos entrar na cidade velha pela entrada tradicional, o Arco da Estrela. Atrás de si encontrará uma enorme e bela Plaza Mayor.

A cidade de Cáceres surpreenderá com as suas ruas estreitas e calcetadas, rodeadas de palácios renascentistas e igrejas coroadas com ninhos de cegonhas e outras aves, incluindo pequenas aves de rapina urbanas como o peneireiro-das-torres.

Praça Mayor de Cáceres

A não perder também a bela Torre de Bujaco, o palácio dos Golfines de Abajo, o palácio de Carvajal, o palácio Toledo - Moctezuma, a Casa de las Veletas, que alberga o museu arqueológico provincial, e a Co-catedral de Santa María.

Situado nos arredores da cidade e ao entardecer, o miradouro do Santuario de la Montaña é perfeito para contemplar uma vista panorâmica de Cáceres.

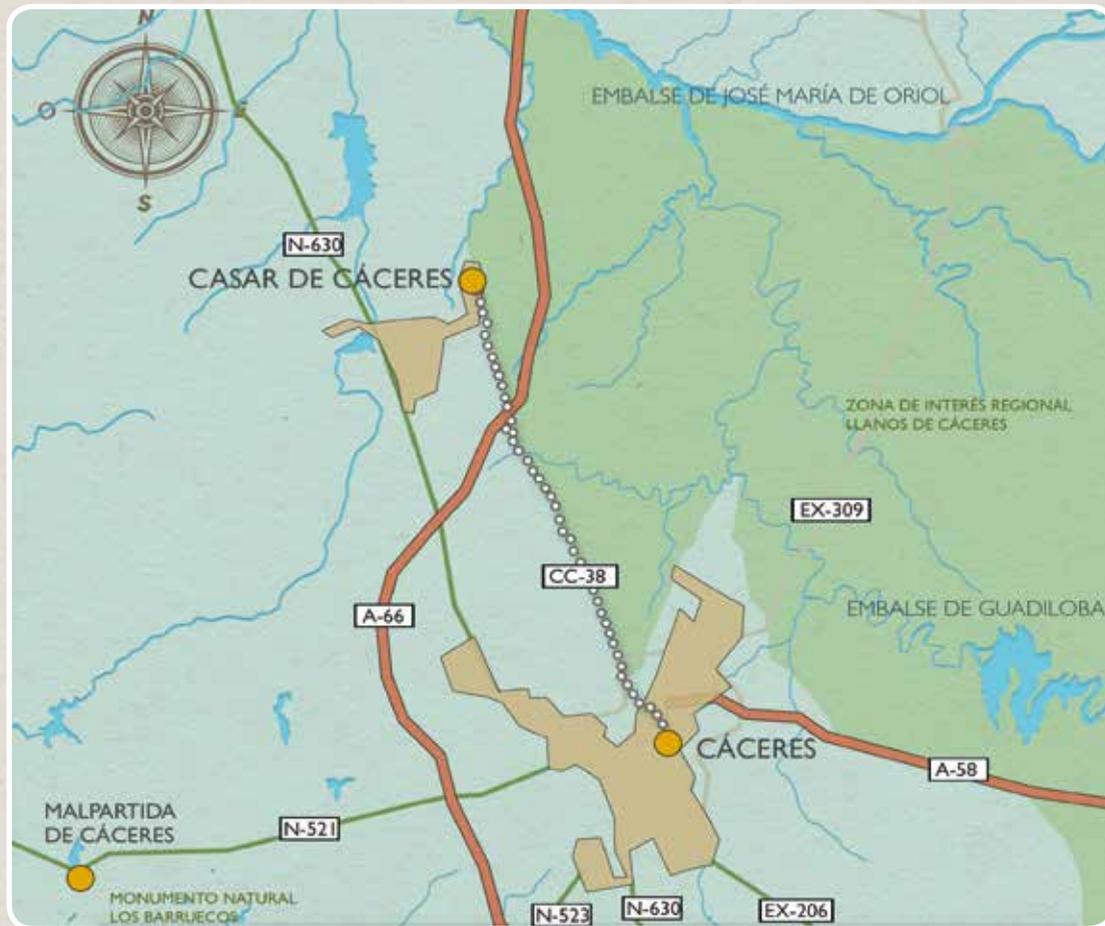
Deixamos a cidade para continuar o nosso percurso até ao nosso próximo destino, a localidade de Casar de Cáceres, a 11 quilómetros do início do passeio, onde podemos visitar o Museu do Queijo e provar o seu produto estrela, a Torta del Casar.

Especificações técnicas

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	2

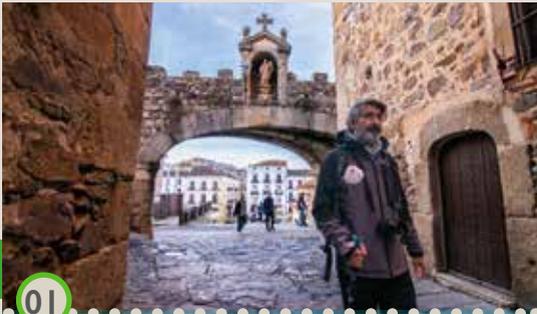
DISTÂNCIA:	11.03 KM.
TEMPO ESTIMADO:	2 H.
ALTITUDE MÁXIMA:	442 M.
ALTITUDE MÍNIMA:	334 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE	73 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:	154 M.



E3

VÍA DE LA PLATA

E3



01

ARCO DE ESTRELA

Um dos elementos mais significativos da cidade é o Arco de la Estrella, a porta de entrada para a cidade velha. Se pararmos por alguns minutos, podemos ver como está virado para um lado.

02

CÁCERES E OS SEUS EVENTOS

A vida cultural de Cáceres é muito interessante. Dependendo da época do ano em que viajar, pode assistir ao Festival Womad, ou à descida da Virgem da Montanha, uma festa de Interesse Turístico Regional (maio), ao Mercado Medieval das Três Culturas (novembro) e ao Festival de Teatro Clássico (julho) ou a festas tradicionais como a Semana Santa, declarada de Interesse Turístico Internacional (março-abril).



03

GASTRONOMIA

Na hora de comer, provar as receitas típicas como as migas extremeñas, a torta del Casar ou a morcilla patatera (morcela).



04

CAPACETE ANTIGO

O complexo dentro das muralhas da cidade oferece possibilidades infinitas e diversificadas para todos os gostos. Recomendamos que passeie pelas suas ruas empedradas e recue no tempo. Não perca a Plaza de San Jorge, a Plaza de San Mateo, o museu das Veletas, com a sua cisterna, o bairro judeu, o beco dos ossos ou os seus inúmeros palácios, como o dos Golfines de Abajo ou o Palácio de Carvajal - sede do Posto Provincial de Turismo de Cáceres.



05

MUSEU HELGA- ALVEAR



Este museu é uma fundação criada para albergar obras de arte adquiridas pela alemã Helga de Alvear. É considerada uma das maiores e mais importantes colecções de arte contemporânea de Espanha. A entrada é gratuita e todos os sábados há oficinas para crianças.

CASAR DE CÁCERES GARROVILLAS DE ALCONÉTAR ETAPA 4



E4

CASAR DE CÁCERES A GARROVILLAS DE ALCONETAR

Casar de Cáceres

Começamos a nossa rota a partir da localidade de Casar de Cáceres. Este município é conhecido por ter dado o nome a um dos queijos mais saborosos e conhecidos do mundo, a Torta del Casar, que tem Denominação de Origem Protegida desde 2003.

A famosa Torta del Casar é elaborada com leite cru de ovelha e coalho vegetal extraído do cardo silvestre, que depois é moldado em “cinchos” de esparto. Depois de bem escorridos, os queijos eram tradicionalmente curados em sardos até ficarem aptos para o consumo, através de um intenso processo de cura e maturação que provoca naturalmente uma tendência para o achatamento ou

fissuração dos queijos, bem como uma casca não totalmente formada e uma textura interior cremosa.

Este município está situado na planície de Cáceres e, ao passarmos por esta etapa do percurso, ainda podemos ver alguns marcos da época romana nesta estrada, concretamente no troço do Caminho das Barcas, junto à ermida de Santiago.

Continuamos a nossa rota até ao nosso próximo destino, a localidade de Garrovillas de Alconétar.

Antes de chegar a este município e durante o percurso, encontraremos a torre medieval de Los Florines e os restos da ponte medieval de Alconetar.



MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE 1



ITINERÁRIO DE DIFICULDADE 2



DIFICULDADE EM MOVER-SE 2



QUANTIDADE DE ESFORÇO 3



Especificações técnicas

DISTÂNCIA: 35.11 KM.

TEMPO ESTIMADO: 7 H.

ALTITUDE MÁXIMA: 408 M.

ALTITUDE MÍNIMA: 220 M.

DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE 390 M.

DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE: ... 418 M.

E4





01 TORTA DEL CASAR

Para desfrutar do seu consumo, sugerimos que a comam barrada em pequenas fatias de pão e que a combinem com ingredientes doces, como mel ou compota, ou que a acompanhem com frutos secos, figos, uvas ou mirtilos.

A Torta del Casar recebeu numerosos prémios graças ao seu sabor e textura, sendo o último o Cincho de Plata 2022.

02 TRADIÇÕES POPULARES

A cultura e as tradições desta localidade continuam a manter a sua essência mais pura. Destacam-se a Ronda de Ánimas, a celebração de San Blas, os Carnavais, a Semana Santa, a Romaria de las Cruces e San Benito, bem como as Festas do Ramo e a Romaria da Virgem do Prado, padroeira da vila.



03 ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Esta obra foi concluída em 2004 pelo arquiteto estremenho Justo García Rubio. Foi capa de várias revistas, foi finalista dos prestigiados Prémios Fad de Arquitetura e ganhou o Prémio à Criação da Junta da Extremadura.



04 MUSEU DO QUEIJO

Situado numa casa típica casareño, apresenta a história e o processo de fabrico da Torta del Casar e a forma como os casareños mantiveram e salvaguardaram a sua essência ao longo dos anos.



05 GASTRONOMIA

Na vila podemos provar outras iguarias muito tradicionais como a tenca de escabeche, as tripas e a morcela. Para os mais gulosos, são típicos os donuts de alfajor feitos com mel, um doce único com uma tradição ancestral, bem como as perrunillas, roscos de vino, tortas borrachas e mantecados. Uma grande variedade para deliciar qualquer paladar que os queira experimentar.

E4

VIA DE LA PLATA

GARROVILLAS DE ALCONÉJAR GRIMALDO

ETAPA 5

Praça principal de Garrovillas de Alconéjar



DE GARROVILLAS DE ALCONÉJAR A GRIMALDO

Continuamos a nossa viagem a partir de Garrovillas de Alconéjar, no coração da bacia do Tejo. Um rio que atravessa o seu município e que foi testemunha e parte de grandes marcos da sua história, como a construção da Ponte de Mantible, para suportar a Via da Prata, que, segundo a lenda, foi a origem do assentamento da população nesta cidade, por cujos domínios passaram romanos, árabes, judeus e cristãos.

A sua Plaza de la Constitución, declarada Monumento Histórico-Artístico de Interesse Nacional, é considerada uma das 12 maiores praças de Espanha e, devido aos seus valores monumentais, históricos e estéticos, foi fonte de inspiração para arquitetos, urbanistas, pintores, fotógrafos, cineastas e pensadores da envergadura de Calderón de la Barca, entre outros. Não devemos esquecer o Palácio dos Condes de Alba de Liste, onde Catarina de Áustria - futura rainha de Portugal, filha póstuma de Filipe o Belo e irmã de Carlos I - dormiu em 1525, e que é atualmente a Hospedería Puente de Alconéjar de Garrovillas.

Fazer uma paragem no caminho para visitar o Corral de Comedias, situado na Praça, de construção recente mas seguindo os parâmetros estabelecidos no Século de Ouro e inspirado no famoso curral de Almagro. É aconselhável visitá-lo com um guia local e consultar o posto de turismo local.

Outra visita recomendada é o museu etnográfico “El Silo”, que destaca a cultura camponesa e as tradições populares do município. Ou passear por “Los Castillejos”, e pelas ruas estreitas e sinuosas deste bairro judeu.

Antes de seguir para o próximo destino, tente encontrar o “rabo do diabo” na fachada da Igreja de San Pedro Apóstol, uma das maiores da diocese de Coria-Cáceres. E não se esqueçam de visitar Santa María de la Consolación, na Plazuela de las Nieves, porque alberga o órgão mais antigo da Península Ibérica e o terceiro mais antigo da Europa. Uma joia do século XVI, é um Bem de Interesse Cultural.

Especificações técnicas

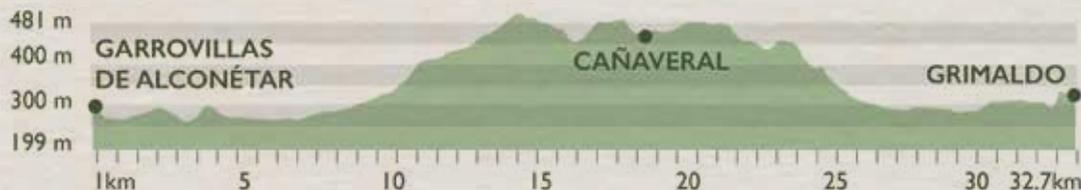


MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	5

DISTÂNCIA:36,2 KM.
TEMPO ESTIMADO:7 H.
ALTITUDE MÁXIMA: 481 M.
ALTITUDE MÍNIMA: 199 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE.....	512 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE...	406 M.

E5



VÍA DE LA PLATA



E5

01 PRAÇA DAS GARROVILLAS

Praça dos séculos XIV-XVI, com 4000 metros quadrados, representativa da arquitetura rural da Idade Média, caracterizada por um pavimento empedrado e casas porticadas com galerias e chaminés, e que constitui uma zona de mercado e de lazer entre as duas principais freguesias da cidade.



02 FLOR DE AMÊNDOA



Esta festa é celebrada em fevereiro num lugar chamado “paraje de Gallito”, onde os peregrinos vêm a pé ou a cavalo.

03 FESTIVAIS POPULARES

Se esta localidade se destaca por alguma coisa, é pelas suas festas populares, a começar por San Antón em janeiro, San Blas em fevereiro e a Romaria das Amendoeiras em Flor. Assim como as festas de agosto em honra do seu padroeiro “San Roque” ou a peregrinação ao santuário da virgem de Altagracia em setembro.



04

PONTE ROMANA DE ALCONÉJAR

Embora esta ponte não tenha sido completamente restaurada, é uma ponte do século I situada sobre a foz do rio Almonte no Tejo. Fazia parte da Rota da Prata e há alguns anos foi deslocada para a salvar das águas da barragem de Alcántara.

05 GASTRONOMIA



Em Garrovillas de Alconéjar podemos encontrar produtos provenientes das especialidades da caça ou da matança do porco. Embora o seu prato mais típico seja o “potaje garrovillano”, um guisado feito com feijão, grão-de-bico, bacalhau e espinafres. No que respeita à doçaria, destacam-se as sobremesas caseiras, como as floretas com mel e os cagajones.

GRIMALDO - GALISTEO ETAPA 6



E6

DE GRIMALDO A GALISTEO

Vista aérea de Grimaldo

Partimos para o nosso próximo destino de Grimaldo, uma aldeia pertencente ao município de Cañaverál, em cujo território a Via da Prata, após a Reconquista, demarcava os reinos de Leão e Castela.

A sua localização, na fronteira e junto a uma via de comunicação estratégica, levou à construção de um castelo de origem muçulmana que, após a conquista cristã, os reis Afonso X e Sancho IV cederam à família Sánchez de Grimaldo e à qual concederam o direito de asilo a qualquer pessoa, onde a justiça não tinha poder.

Junto a este castelo encontra-se a igreja local da Imaculada Conceição, um templo gótico

que merece ser visitado, num cenário que seduz pelas suas paisagens naturais e avifauna diversificada, e surpreende pela hospitalidade e humildade das suas gentes. Rodeada de montanhas, vegetação e várias nascentes que abastecem a povoação e em cujos ribeiros ainda se encontram os restos de vários moinhos que antigamente serviam para moer cereais.

Não perca uma visita a Cañaverál, de origem templária, situada na zona de Mofragüe, para descobrir a sua cultura típica: a lima, um citrino a meio caminho entre a laranja e o limão.

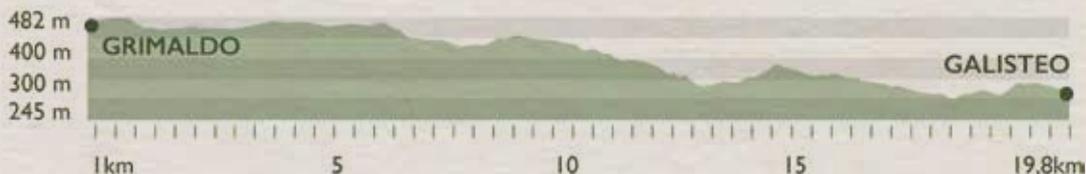
Especificações técnicas

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	3

DISTÂNCIA:	19.8 KM.
TEMPO ESTIMADO:	3 H. 40''
ALTITUDE MÁXIMA:	482 M.
ALTITUDE MÍNIMA:	245 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE	148 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:	337 M.

E6





01 PARÓQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Situa-se junto à Torre del Homenaje do Castelo de Grimaldo. Um templo de estilo gótico que foi construído com as pedras que caíram da torre na sua época.

02 A LENDA DO CASTELO

Segundo a lenda, os peregrinos e viajantes de outras localidades eram acolhidos no castelo local e depois roubados e mortos. Quando as autoridades foram alertadas, enviaram alguns membros de uma confraria disfarçados de tropeiros e armados, que conseguiram defender-se do ataque dos vilões do castelo de Grimaldo.



03 ENCLAVE GRIMALDO

Situada no coração da Via da Prata, é um enclave único rodeado de montanhas e água, onde predominam os pinheiros. Não deixe de provar a sua grande tradição gastronómica, como as carnes grelhadas, o guisado e as migas.



04 CONVENTO DE LA MOHEDA

As ruínas do convento de La Moheda estão situadas a cerca de 3 quilómetros do município de Grimaldo. Este antigo convento franciscano está bastante deteriorado, mas conserva ainda restos de pinturas, relevos e uma série de elementos decorativos que o tornam muito interessante para visitar.



05 SAN GIL, PLASENCIA

É uma localidade situada a apenas um quilómetro de Galisteo, que nasceu como uma aldeia da cidade de Plasencia. Foi uma das últimas aldeias a ser colonizada e só há 25 anos conseguiu tornar-se uma entidade local de menor importância, com a sua própria câmara municipal e as suas próprias festas populares, como a peregrinação em honra da Virgen del Valle ou a tradicional Matanza Extremeña.

GALISTEO OLIVA DE PLASENCIA

ETAPA 7



E7



DE GALISTEO A OLIVA DE PLASENCIA

As ameias da muralha de Galisteu

A nossa próxima etapa começa na localidade de Galisteo, povoação declarada conjunto histórico em 1991 e que se une a outro dos Caminhos de Santiago na província de Cáceres - o Caminho Moçárabe das Hurdes - em direção ao Alagón e à Trasierra.

As origens do município de Galisteo remontam à época romana e muçulmana. Começou como um “Castro” ou acampamento fundado pelos antigos habitantes da estação romana de Rusticiana, na Via da Prata.

Do seu importante passado conserva-se de pé a muralha, que ainda hoje rodeia completamente a parte antiga da vila, onde se encontra a maior parte das casas do município, e junto à qual se encontra a torre de menagem conhecida como La Picota e considerada o

símbolo máximo do município, que pode ser vista de qualquer ponto dentro das muralhas.

A muralha de Galisteo é considerada a mais surpreendente de toda a Rota da Prata. Um passeio desde as suas ameias permite-nos observar ruas estreitas e casas caiadas de branco, sinal da identidade do legado judaico que também esteve presente nesta localidade.

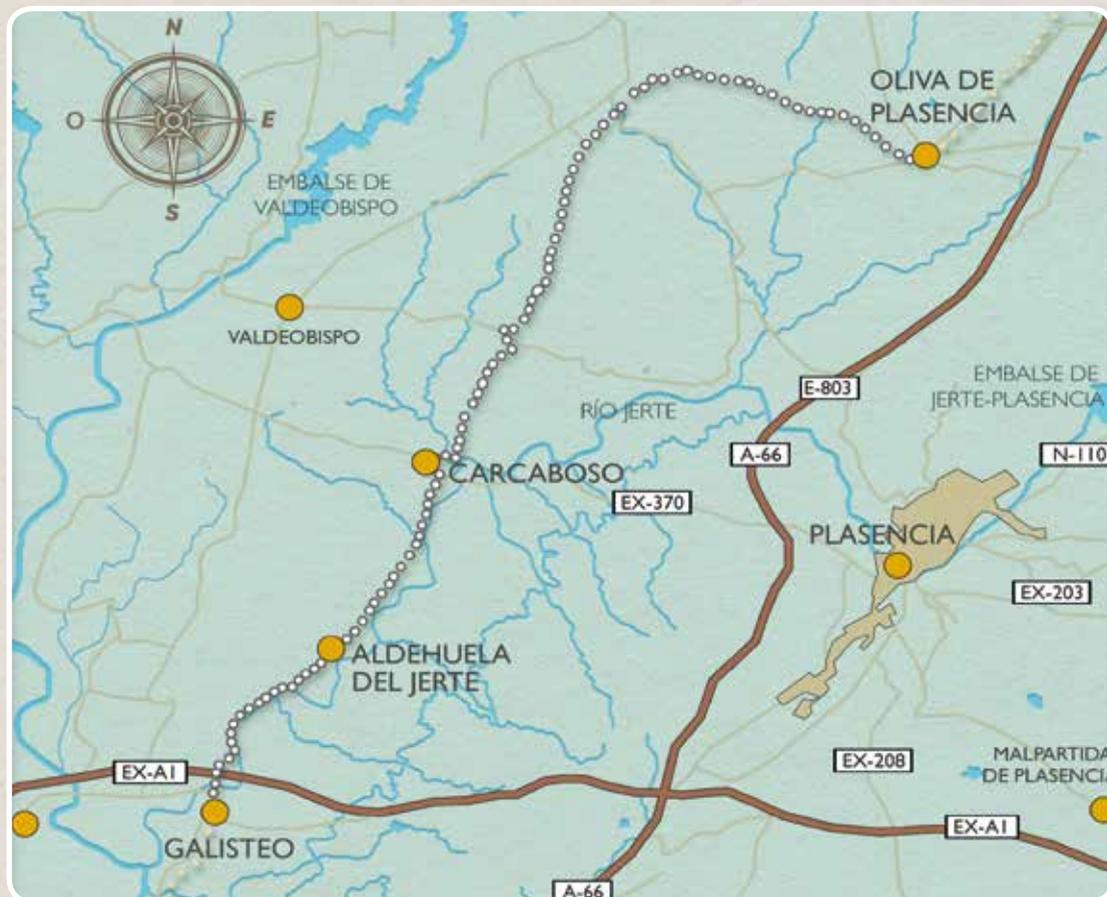
Continuamos o percurso pela Aldehuela del Jerte, com a sua paisagem de regadio e alguns restos da antiga via romana, um bloco romano inscrito e os restos de uma pilastra visigótica. E Carcaboso, que conserva túmulos megalíticos no Cerro Triquiñuelo e os restos de marcos romanos de mais de 2 metros de altura, junto à igreja de Santiago. Não se esqueçam de visitar o seu centro de interpretação.

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	3

Especificações técnicas

DISTÂNCIA:	32,6 KM.
TEMPO ESTIMADO:	6 H.
ALTITUDE MÁXIMA:	434 M.
ALTITUDE MÍNIMA:	250 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE:	390 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:	122 M.





E7

01 MURALHA DE GALISTEO

A muralha mais surpreendente de toda a Rota da Prata. Esta muralha chegou a ter três metros de espessura e onze metros de altura na época islâmica. Tem quatro portões de acesso.

02 NOSSA SENHORA DE FUENSANTA

Um costume antigo que ainda hoje se celebra é a festa de 8 de setembro dedicada a Nossa Senhora de Fuensanta. Esta festa consiste numa dança executada ao som da pandeireta e da flauta e é conduzida por mulheres vestidas com trajes regionais.



03 IGREJA DA ASSUNÇÃO

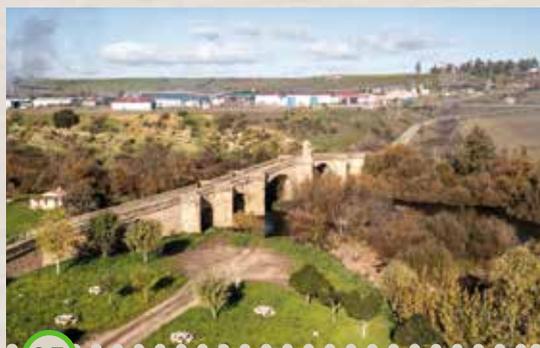
A igreja data provavelmente do século XIII, mas ao longo dos anos sofreu numerosas alterações, como a da sua abside.



04 GASTRONOMIA



A gastronomia típica da vila de Galisteo inclui uma grande variedade de pratos como a ensalada de matanza ou a menestra de verduras com bacalao, ingredientes típicos da matança do porco, bem como landrillas, chanfaina, migas galisteas ou moje de trucha. Os mais gulosos poderão saborear huevillos, coquillos, floretas ou perrunillas.



05 PONTE DE GALISTEO

Está situada sobre o rio Jerte e foi construída há vários séculos por Garcí Fernández Manrique de Lara, terceiro conde de Osorno. É uma ponte construída com silhares de granito, com sete arcos e um pequeno templo com a imagem de São Paulo.

OLIVA DE PLASENCIA ALDEANUEVA DEL CAMINO

ETAPA 8



Ruínas Romanas de Cáparra

DE OLIVA DE PLASENCIA A ALDEANUEVA DEL CAMINO ATRAVÉS DAS RUÍNAS ROMANAS DE CÁPARRA

Partimos da localidade de Oliva de Plasencia, situada entre grandes prados e oliveiras, cuxas ruas poden ser vistas decoradas con coloridos traballos de croché.

Uma via romana divide este municipio com Guijo de Granadilla e no caminho não podemos deixar de parar na cidade romana de Cáparra com o seu arco quadri-frontal, único na Península Ibérica, e os restos dos principais edificios da cidade - basílica, cúria, templos, termas, entre outros -.

Um lugar espectacular que surpreende ainda mais nas noites de verão, quando se pode observar o céu noturno ou desfrutar do Festival de Teatro Clássico.

Um palco ideal não só para passear, mas também para andar a cavalo ou de bicicleta.

Continuamos o nosso caminho até Aldeanueva, terra de prados e azinheiras, onde as temperaturas são mais frescas e onde podemos percorrer troços da própria via romana em bom estado. Esta é uma etapa ideal não só para caminhar, mas também para andar a cavalo ou de bicicleta.

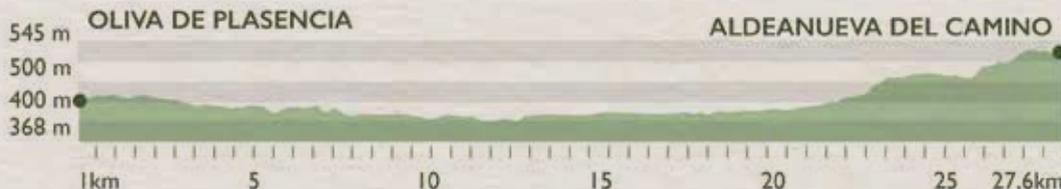
Vale a pena fazer um desvio para visitar a vila medieval de Granadilla ou para provar os deliciosos queijos, cogumelos, cervejas artesanais e outras iguarias em Zarza de Granadilla.

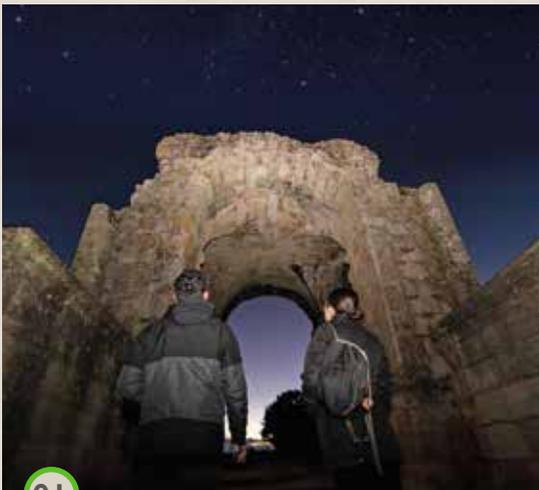
Especificações técnicas

MIDE	
SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	3

DISTÂNCIA:	27.6 KM.
TEMPO ESTIMADO:	5 H.
ALTITUDE MÁXIMA:	545 M.
ALTITUDE MÍNIMA:	368 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE	231 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:	108 M.

E8





01 CÉUS NOCTURNOS EM CÁPARRA

Em Cáparra está localizado um dos miradouros celestes que ajudam a interpretar o céu noturno, onde as Perseidas podem ser vistas sem a necessidade de equipamento ótico.



02 ECOTURISMO

Adequado para todos os públicos, pedalar de estação em estação, passar por miradouros e túneis, atravessar pontes, escalar montanhas. Caminhando pelos vestígios da primitiva via romana ou a cavalo sentindo-se um cavaleiro por estradas e caminhos, descobrindo algumas das mais belas pastagens da província, avistando pelo caminho as manadas de gado bravo.

A experiência será ainda melhor nas mãos de empresas turísticas especializadas na região.



03

Em Oliva de Plasencia têm tudo o que é necessário para os peregrinos e caminhantes que decidem ficar no município. O albergue turístico “San Blas” está localizado em um lugar central da população. Para além disso, o concelho dispõe de serviço de farmácia, assistência médica e bares e restaurantes onde poderá experimentar a gastronomia mais típica da zona.



04

PONTE ROMANA DE CÁPARRA

No percurso da Vía de la Plata encontramos esta ponte romana sobre o rio Ambroz, muito perto da cidade romana de Cáparra. É reconhecido como Bem de Interesse Cultural. Ele foi remodelado em diferentes ocasiões ao longo de sua história, por isso ainda está em perfeitas condições e ainda podemos caminhar sobre ele.

E8

VIA DE LA PLATA

ALDEANUEVA DEL CAMINO BAÑOS DE MONTEMAYOR

ETAPA 9



E9



Ponte Romana de Aldeanueva del Camino

DE ALDEANUEVA DEL CAMINO A BAÑOS DE MONTEMAYOR

O nosso próximo percurso parte de Aldeanueva del Camino, povoação que deve o seu nome à via romana cujo traçado segue a sua rua principal e da qual ainda se conservam vestígios muito bem conservados, bem como uma ponte romana.

É um concelho rodeado de serras e grandes prados, bem como de importantes árvores como o famoso Sobreiro de la Fresneda, protegido como uma árvore singular e também um dos maiores sobreiros do mundo. Além disso, podemos encontrar restos de velhos olmos na praça da escola.

Um sinal de identidade desta população é o cultivo e transformação da páprica, e a exploração de castanheiros em pequenas indústrias familiares.

A caminho de Baños de Montemayor, vale a pena fazer um desvio para visitar o complexo histórico de Hervás, com a sua emblemática judiaria, ou praticar desportos aquáticos na albufeira de Baños.

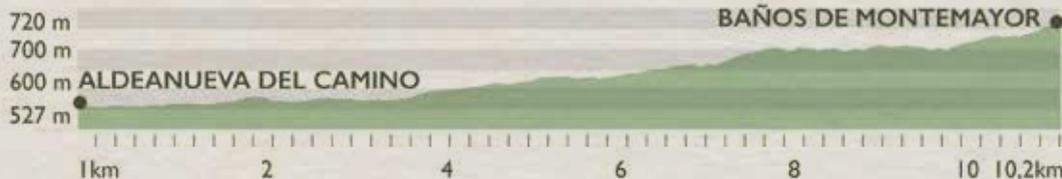
A vila de Baños de Montemayor, recentemente declarada cidade termal pela sua excelência, tem a sua origem nas famosas e curativas termas, cujos vestígios da época romana ainda se conservam e podem ser visitados, juntamente com uma sala museológica que detalha a história da este site. Mas para além das suas termas, o concelho destaca-se pelos vestígios da primitiva via romana ou pelas suas duas igrejas, bem como pelas suas casas tradicionais ou pelos seus famosos cestos artesanais de castanheiros.

Especificações técnicas

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	2

DISTÂNCIA:	10,22 KM.
TEMPO ESTIMADO:	1 H. 30"
ALTITUDE MÁXIMA:	720 M.
ALTITUDE MÍNIMA:	527 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE:	200 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:	10 M.



E9

VÍA DE LA PLATA



ALDEANUEVA DEL CAMINO

E9

01 A sua árvore mais peculiar é o Sobreiro de La Fresneda, com cerca de 500 anos. Tem a declaração de Árvore Singular da Extremadura.



02 CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO TERMALISMO

É um centro dedicado à interpretação do património histórico da cidade de Baños de Montemayor, seu spa e termalismo.



03 ESTRADA DO FERRO, HERVÁS

Também conhecida como Via Verde Ruta de la Plata. Trata-se de um percurso pedestre que percorre um troço de linha férrea encerrado ao trânsito e perfeitamente condicionado ao trânsito de pessoas a pé. Este passeio combina a grandeza da engenharia civil com a natureza espetacular. Sem dúvida, um destino único para desfrutar de um cenário inesquecível.



04 TRILHA A CAVALO

Sugerimos passeios a cavalo pelo Vale do Ambroz, conduzidos por empresas especializadas, com paisagens cinematográficas, por caminhos de origem romana ainda hoje utilizados para transumância e/ou peregrinação a Santiago.

GASTRONOMIA

Não perca as escabelas de batata, o guisado IGP Cabrito de Extremadura, sem esquecer as batatas revolcona ou as carnes grelhadas, com Vitela IGP da Extremadura e/ou derivados do porco ibérico IGP Dehesa de Extremadura. Para os mais gulosos, a deliciosa sopa doce.



05 BAÑOS DE MONTEMAYOR

Esta cidade leva o nome da Avenida de las Termas, cuja principal atração são suas famosas fontes termais. Por isso, todos os anos se celebra na vila a festa do Termarium, uma festa com ambiente romano para abrir caminho à época termal.





VÍA DE LA ESTRELLA



GR-112





VÍA DE LA ESTRELLA

DE CÁCERES A SEGURA (PORTUGAL)



VÍA DE LA ESTRELLA



A “Via de la Estrella” é o nome que hoje recebe a via romana que ligava a província de Cáceres ao norte de Portugal, atravessando o Tejo pela famosa ponte romana de Alcântara. Durante muitos anos refletiu-se sobre a existência de uma via que justificasse a construção de uma obra tão marcante como a ponte de Alcântara, e nos últimos anos confirmou-se a existência de uma via, que não consta das fontes históricas, mas sim de que existem numerosos restos (seções quase completas, marcos miliários, nomes de lugares) no terreno.

Esta estrada partiria, como indicamos, de Norba (atual Cáceres) para seguir em direção noroeste, atravessando os atuais termos e povoações de Arroyo de la Luz, Brozas, Alcântara e Segura. Desaparecido o Império Romano, a Via de la Estrella continuou a

ser um caminho percorrido por viajantes, emigrantes portugueses estabelecidos nas localidades do atual Tejo Internacional, pelos soldados de Almanzor na campanha que destruiu Santiago de Compostela em 997 ou que protagonizaram muitas outras campanhas militares durante a “Reconquista”.

.....
A Via de la Estrella começa em Cáceres e vai até Segura, onde continua o troço por Portugal que termina em Braga, onde se liga com o Caminho Português até Santiago de Compostela.
.....

Desde a sua recuperação e investigação, a Via de la Estrella tornou-se um importante fator de desenvolvimento económico da zona por onde passa, sobretudo pela sua importância turística, pois recuperou a sua antiga função de via de acesso a Santiago de Compostela.

MÉDIO SEVERIDADE DO AMBIENTE NATURAL



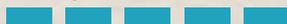
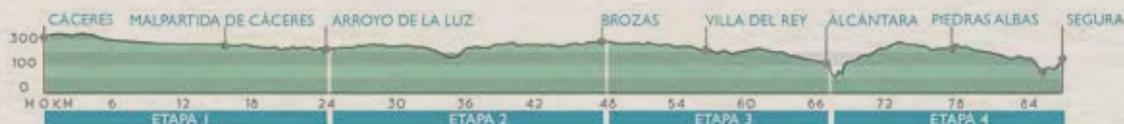
ITINERÁRIO DIFICULDADE EM ENCONTRAR O CAMINHO



ROLAGEM DIFICULDADE EM MOVER-SE



ESFORÇO QUANTIDADE DE ESFORÇO NECESSÁRIA

DISTÂNCIA: **87 KM.**TEMPO ESTIMADO: **23 H. 20 MIN.**ALTITUDE MÁXIMA: **460 M.**ALTITUDE MÍNIMA: **123 M.**DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE: **982 M.**DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE: **1.158 M.**



DE CÁCERES A ARROYO DE LA LUZ

A estrada sai de Cáceres pelo Arco de la Estrella, atravessa a Plaza Mayor em Cacereña e sobe a Calle Pintores em direção ao centro da cidade, de onde a rua Gil Cordero conduz à Avenida Ruta de la Plata e à autoestrada N-521; no momento em que a estrada passa sob a autoestrada A-66, surge à esquerda um caminho, o antigo Caminho Real de Azagala, que percorre uma zona de planícies e lagoas salpicadas de postes com ninhos de cegonhas brancas antes de chegar a Malpartida de Cáceres; Nesta vila podemos admirar a sua magnífica igreja paroquial, com um grande portal renascentista, ermidas e antigas casas nobres como o Palácio de Topete ou a Casa de Ovando.

Monumento Natural Los Barruecos

.....
Saindo a dois quilómetros do percurso temos o monumento natural de Barruecos.

A estrada sai de Malpartida em direção noroeste em direção ao Arroyo de la Luz sob o nome de “cordel de Arroyo”, seguindo a trajetória paralela primeiro à N-521 e depois à Ex-207; A via passa muito perto da estação Arroyo-Malpartida e atravessa o ribeiro Casillas por uma pequena ponte medieval, entrando num prado de grandes azinheiras que se estende até ao Arroyo de la Luz. Nesta vila histórica da Estremadura, podemos admirar a igreja da Assunção, além do rolo jurisdicional da vila, o antigo palácio dos condes de Benavente, hoje câmara municipal, ou o castelo da família Herrera.

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE 1

ITINERÁRIO DE DIFICULDADE 2

DIFICULDADE EM MOVER-SE 2

QUANTIDADE DE ESFORÇO 3

Especificações técnicas

DISTÂNCIA:24.30 KM.

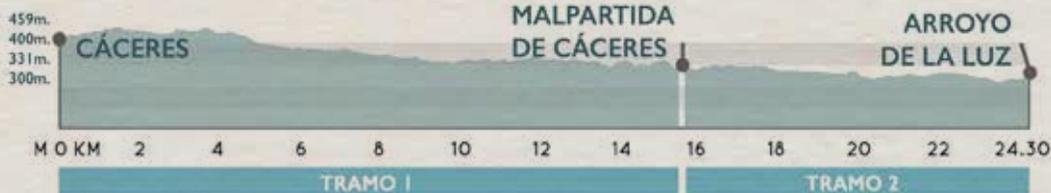
TEMPO ESTIMADO:6H. 10"

ALTITUDE MÁXIMA: 459 M.

ALTITUDE MÍNIMA: 331 M.

DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE: 116 M.

DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE: 205M.





01 ARCO DO ESTRELA

É considerada a principal porta de entrada para Cáceres e une a Plaza Mayor com a Plaza de Santa María.



04 UMA VIDA SELVAGEM ÚNICA

A província de Cáceres tem mais de 200 espécies de aves diferentes. Embora seja difícil referir todas, destacam-se as aves de rapina, como a águia real ou imperial, mas também os abutres, milhafres, falcões ou águias.

Outras espécies que podemos observar e que estão protegidas são as abetardas, poupas e cegonhas. Sem dúvida, uma grande variedade para desfrutar durante o percurso pela Vía de la Estrella.

02 LA PATATERA

Salsicha típica de Malpartida de Cáceres feita com papada de porco e batatas cozidas, temperada com sal e Pimentón de la Vera.



03 MONUMENTO NATURAL LOS BARRUECOS E O MUSEU VOSTELL - MALPARTIDA

Localizado no município de Malpartida de Cáceres é uma zona de lagoas artificiais com grandes blocos graníticos.

Meio no século passado, o artista Wolf Vostell fundou o museu que leva seu nome no que antes era um lavador de lã.



05 DEHESA EXTREMEÑA

Neste troço do caminho, o peregrino poderá desfrutar de uma extensa paisagem repleta de prados que rodeiam a povoação de Arroyo de la Luz, uma paisagem muito característica da província, povoada por azinheiras e através da qual podemos encontrar fazendas com gado, ovelhas e gado que estão pastando.



E2

DE ARROYO DE LA LUZ A BROZAS

Castelo de Brozas

A antiga via romana sai de Arroyo de la Luz pela estrada que passa entre a Charca Grande e a Charca Chica, duas grandes massas de água originárias da Idade Moderna e utilizadas para abastecimento de água e pesca. Ali forma-se o chamado “Cordel de Arroyo”, que na direção noroeste leva diretamente a Brozas; Para isso, atravessa o pasto de azinheiras e passa muito perto da ermida de Nuestra Señora de la Luz, padroeira de Arroyo.

A cerca de seis quilômetros de Arroyo, o caminho entra no distrito de Brozas, especificamente na várzea de Araya. Nesta área, o relevo muda para encontrar um amplo vale através do qual corre um dos dois riachos

Araya. Neste espaço, a falha tem de origem ao referido vale, delimitado pela chamada Serra de Santo Domingo e a Cabeza de Araya, um grande batólito granítico. Do vale de Araya o caminho começa a subir em direção a Brozas, passando bem perto da ermida do Pai Eterno. Alguns quilômetros depois, a paisagem muda para dar lugar aos famosos Llanos de Brozas, um espaço sem árvores dedicado tradicionalmente à agricultura de cereais; a estrada atravessa a ribeira de Jumadiel e aproxima-se de Brozas, apreciando claramente as pedras que delimitavam o caminho romano, passando junto à ermida de Humilladero.

Especificações técnicas

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE 1

ITINERÁRIO DE DIFICULDADE 2

DIFICULDADE EM MOVER-SE 2

QUANTIDADE DE ESFORÇO 4

DISTÂNCIA:23.60 KM.

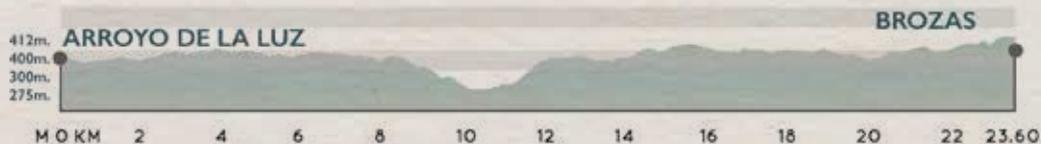
TEMPO ESTIMADO:6H. 15''

ALTITUDE MÁXIMA:412 M.

ALTITUDE MÍNIMA:275 M.

DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE:295 M.

DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE: ...235M.





01 ARROYO DE LA LUZ

Neste concelho, de origem lusitana, foi encontrada uma das maiores inscrições indígenas desta língua. Nela correm os rios Casillas e Pontones, ambos afluentes do Salor.

02 DIA DE LUZ

É o grande dia da vila, festividade que se celebra todas as segundas-feiras de Páscoa em honra da padroeira da vila e cujas festas são de Interesse Turístico Regional há 26 anos. Uma tradição onde atos religiosos e lúdicos coexistem perfeitamente.



03 SANTUARIO NTRA. SRA. DA LUZ

Está localizado no prado e foi construído em homenagem à Virgem de la Luz nos séculos XVII e XVIII. É de estilo barroco.



04 IGREJA DE SANTA MARIA LA MAYOR

Esta igreja, localizada em Brozas, é um dos edifícios religiosos mais valiosos da província. As suas proporções são de catedral, e nela podemos encontrar abóbadas nervuradas em forma de estrela, túmulos e escudos nobres, que a tornam única.



05 CASTELO DE BROZAS

Também é conhecido como “o palácio”. Antigamente utilizado pelos seus habitantes para repelir o ataque português, acontecimento que levou à construção de uma muralha à sua volta anos mais tarde. Hoje este castelo é de propriedade privada, embora a parte externa da fortaleza seja de livre acesso.

E2

VIA DE LA ESTRELLA

BROZAS- ALCÁNTARA ETAPA 3

E3



DE BROZAS A ALCÁNTARA

Nesta terceira etapa, a via romana desce lentamente em direção ao rio Tejo; de Brozas sai no cemitério municipal, construído em torno da antiga ermida medieval de San Juan, com o nome de “Caminho de los Charros”. Esta estrada entra na ZEPA “Llanos de Brozas y Alcántara”, uma extensa área que se estende pelos limites de ambas as cidades e onde podemos ver algumas aves. Pouco depois, a estrada entra no termo de Alcántara e desce para a ribeira de Jartín; Antes de atravessar a ribeira, a via romana passa muito perto de Castillejo de la Orden, uma antiga fortaleza pré-romana onde foi encontrada há alguns anos a “Tabula Alcantaresis”, uma inscrição em bronze.

Ponte Romana de Alcántara

A cerca de 2,5 km de Brozas, a estrada passa no final de Villa del Rey e pouco depois passa junto à casa de Belvís, outra antiga comenda da ordem de Alcántara. Pouco depois, a estrada cruza a estrada EX-117 e aproxima-se da ermida de Nuestra Señora de los Hitos, padroeira de Alcántara, onde foram encontrados marcos miliários que atestam a passagem da via romana por este espaço. Depois, o caminho vira para oeste até chegar à vila de Alcántara, construída pelos muçulmanos para defender a passagem da ponte de Alcántara, que dá o nome à vila (Alcántara significa “a ponte” em árabe).

Especificações técnicas

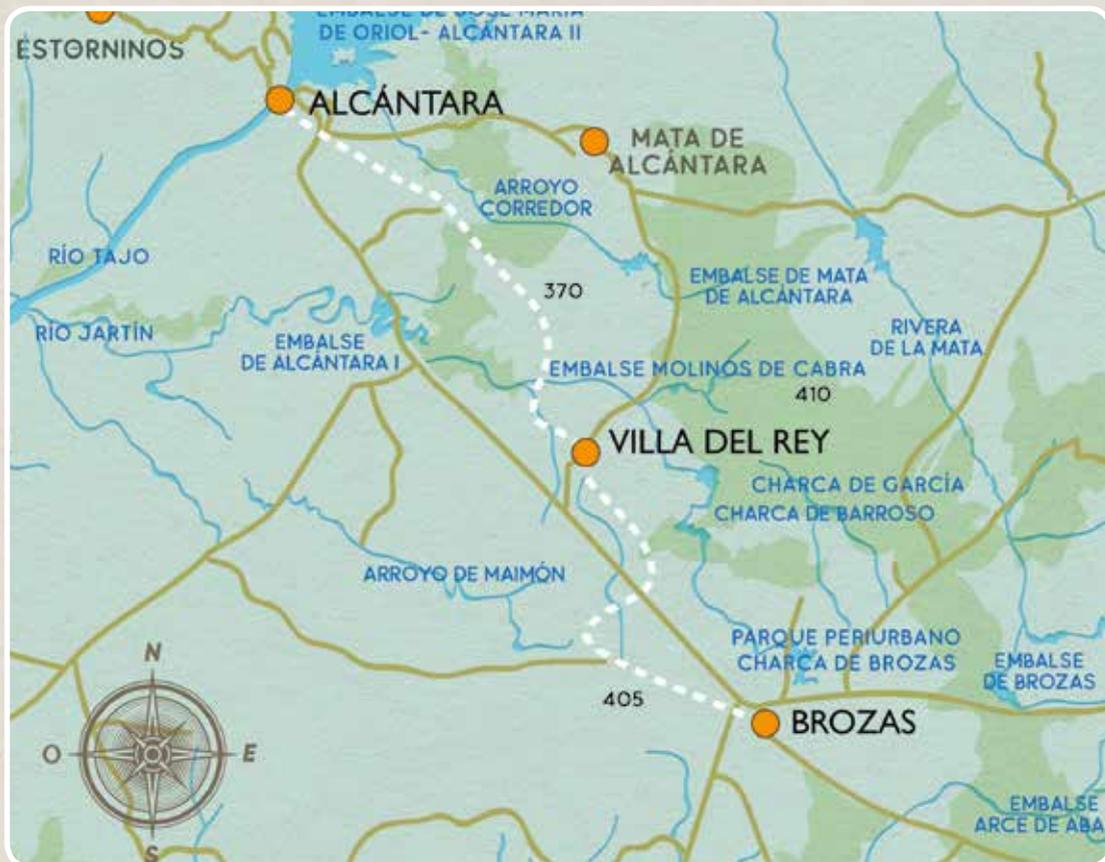


MIDE

- SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE 1
- ITINERÁRIO DE DIFICULDADE 2
- DIFICULDADE EM MOVER-SE 2
- QUANTIDADE DE ESFORÇO 3

- DISTÂNCIA:19.10 KM.
- TEMPO ESTIMADO:5H.
- ALTITUDE MÁXIMA: 408 M.
- ALTITUDE MÍNIMA: 225 M.
- DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE: ... 120 M.
- DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:.. 298 M.

E3



VÍA DE LA ESTRELLA



01 BROZAS

Neste município destacam-se as suas duas igrejas, especialmente a de Santa María de la Asunción, uma das igrejas mais importantes de toda a Estremadura.

02 TRADIÇÕES POPULARES

Todos os anos, durante a celebração das festas de Santo Antón, padroeiro de Brozas, há a bênção dos animais, oferendas ao santo e a dança ou torção da corda, dança típica da vila.



03 GASTRONOMIA

A gastronomia típica do concelho de Alcántara, tem como protagonista um livro de receitas que se encontrou no Convento de São Bento da autoria dos franceses. Destas receitas destaca-se a perdiz à moda de Alcántara, e em pastéis doces como a mormentera, receita à base de mel e amêndoas de origem muçulmana.



04 PONTE DE ALCÁNTARA

A sua origem é romana e há quase 100 anos foi declarada Bem de Interesse Cultural. Destacam-se as suas grandes dimensões e a firmeza com que se conserva apesar de ter quase dois mil anos. A sua localização estratégica faz parte da Vía de la Estrella, que liga Espanha e Portugal.



05 CONVENTO DE SÃO BENEDITO

Este convento é um dos grandes edifícios religiosos da província, que se destaca pela sua galeria com pórtico e pela sua igreja inacabada.





E4

Ponte romana segura

DE ALCÂNTARA A SEGURA

O último troço da via romana na província de Cáceres começa em Alcântara, que margeia paralelamente ao seu recinto amuralhado para começar a descer para o Tejo junto ao antigo Castillo de la Villa. Dali chega ao rio, que atravessa sobre a impressionante ponte Romano. Do outro lado da ponte encontramos a “Torre del Oro”, uma torre defensiva que também serviu de alfândega entre Castela e Portugal; a partir daí, a via romana inicia uma Subida difícil por terreno com desníveis acentuados e muito acidentado até chegar à Cañada Real de Gata. Nesta zona, a um quilómetro do percurso da estrada, podemos encontrar o Menir del Cabezo, um importante monumento megalítico que comprova a antiguidade do povoamento desta zona. A

partir daí podemos desviar-nos um pouco do nosso percurso para visitar Estorninos, um distrito de Alcântara. De Estorninos seguimos para norte em direção a Piedras Albas, uma pequena localidade que foi estância aduaneira fronteiriça até finais do século XX. De Piedras Albas seguimos para noroeste em direção à fronteira portuguesa. O rio passa pela Ponte Internacional de Segura, também de origem romana e muito possivelmente construída ao mesmo tempo que a Ponte de Alcântara. Atravessada a ponte, chegamos à vila histórica de Segura, pertencente ao concelho de Idanha-a Nova, de onde a estrada continua o seu percurso em direção ao norte de Portugal.

Especificações técnicas

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE 1

ITINERÁRIO DE DIFICULDADE 2

DIFICULDADE EM MOVER-SE 2

QUANTIDADE DE ESFORÇO 3

DISTÂNCIA:.....20 KM.

TEMPO ESTIMADO:5H. 55"

ALTITUDE MÁXIMA: 396 M.

ALTITUDE MÍNIMA: 123 M.

DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE: 460 M.

DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:.. 425 M.

E4





01

PIEDRAS ALBAS

Este concelho fica muito próximo da fronteira com Portugal e está rodeado por todos os lados pelo termo Município de Alcântara.

02

TRADIÇÕES POPULARES

Alcântara tem várias festas populares, como a que honra o seu padroeiro, São Pedro de Alcântara. A noite de 18 de outubro começa com o barulho de inúmeros fogos de artifício e foguetes, onde moradores da cidade e visitantes borram o rosto.



03

PEDRA DA BURACA

Entre Piedras Albas e Peña Buraca, 2km assinalados como caminho acessível. Trilho da Peña Buraca (SL-CC 62).

+ info: www.turismotajointernacional.es



04

MENIR DA CABEÇA

O menir é um monumento megalítico de pedra, alongado e com colocação vertical. Vários significados lhe foram atribuídos relacionados à agricultura, pecuária, como marca territorial, de natureza sexual, solar ou de poder. Neste ambiente do Tejo Internacional podemos encontrar uma infinidade de antas e elementos megalíticos que a tornam numa das zonas da Europa mais interessantes a descobrir.



05

VIA DA ESTRELA POR TERRAS PORTUGUESAS

Partindo da ponte romana da vila de Segura, o troço português da Vía de la Estrella continua, conduzindo-nos até Braga, onde se liga ao conhecido Caminho Português de Santiago. Ao longo do percurso podemos visitar Zebreira, Alcafozes, Indan-a-Velha, Medellín ou Bemposta.

E4

VÍA DE LA ESTRELLA



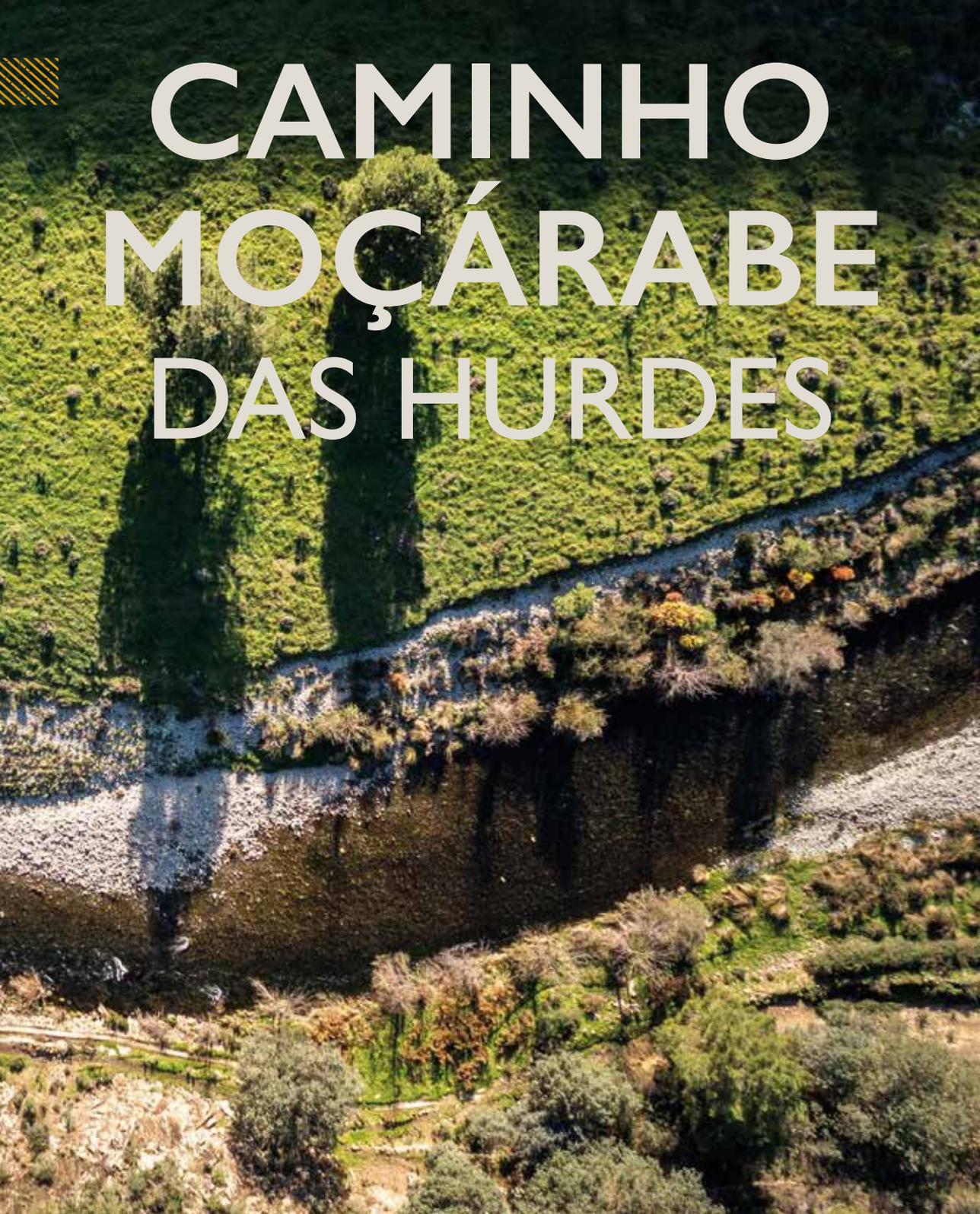
CAMINHO MOÇÁRABE DAS HURDES

DE GALISTEO A RIOMALO DE ABAJO





CAMINHO MOÇÁRABE DAS HURDES





GR-213

CAMINHO MOÇÁRABE DAS HURDES



A terceira das rotas jacobeanas na província de Cáceres é o recém-recuperado Caminho Mozárabe de Las Hurdes, uma rota outrora utilizada por cristãos que viviam sob o domínio muçulmano na área de Transierra - que hoje ocupa as regiões de Sierra de Gata., Las Hurdes, Valle del Alagón, Trasierra-Tierras de Granadilla e Valle del Ambroz- para ligar a Vía de la Plata com o Santuário de Peña de Francia (em Salamanca) e com o santuário do sepulcro de Santiago de Compostela.

A sua origem remonta à Idade Média quando a população moçárabe deste território procurava locais mais seguros a norte e utilizava esta estrada como via tradicional de peregrinação e colonização.

Uma rota de longa distância recentemente aprovada (GR-213) com mais de 112 quilómetros que atravessam 9 municípios e 15 núcleos populacionais e que é uma alternativa perfeita às rotas de peregrinação mais tradicionais a Santiago, como a Vía de

la Plata e que conecta com ele e o desvia para a parte mais ocidental da península, por Salamanca e terras hispano-portuguesas.

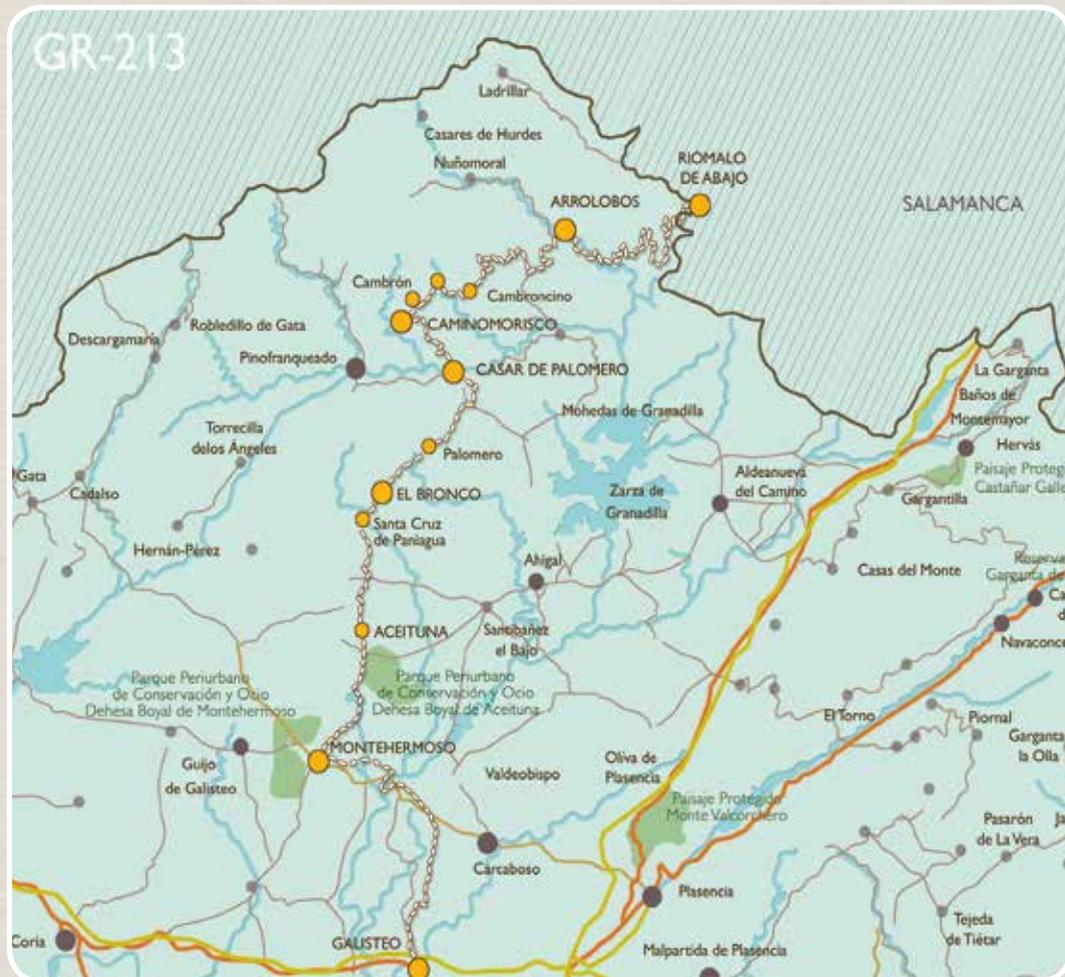
Um passeio cheio de segredos por descobrir e florestas salpicadas de tradições e lendas. Complexos históricos murados, regadios e prados, pontes medievais, rios de meandros infinitos coroados por socacos e muros de pedra seca ou arquitetura popular de xisto e lenda negra que o levarão por caminhos misteriosos ao som da flauta e do tambor que ainda ressoam nestas terras.

Cinco etapas para hacer una camino que se adentra desde Galisteo a la comarca de Las Hurdes, donde, decía Unamuno, impresionado por su paisaje “Si en todas partes del mundo el hombre es hijo de la tierra, en Las Hurdes la tierra es hija de os homens”.

Uma rota jacobea esquecida e agora recuperada para que possas entrar numa viagem de realidade e lenda tão desconhecida como emocionante.

- 1 MEDIO SEVERIDADE DO AMBIENTE NATURAL
 2 ITINERÁRIO DIFICULDADE EM ENCONTRAR O CAMINHO
 2 ROLAGEM DIFICULDADE EM MOVER-SE
 3 ESFORÇO QUANTIDADE DE ESFORÇO NECESSÁRIA

- 1 GALISTEO
 MONTEHERMOSO
 ACEITUNA
 SANTA CRUZ DE PANIAGUA
 EL BRONCO
 2 PALOMERO
 CASAR DE PALOMERO
 CAMINOMORISCO
 3 CAMBRÓN
 CAMBRONCINO
 4 ARROLOBOS
 RIOMALO DE ABAJO



GALISTEO- MONTEHERMOSO ETAPA I



EI



DE GALISTEO A MONTEHERMOSO

Saímos de Galisteo pela ponte medieval sobre o rio Jerte, de onde teremos uma vista muito interessante do concelho. Uma estrada asfaltada com muito pouco tráfego nos leva ao primeiro desvio à direita para continuar nosso caminho até a cidade de Montehermoso, nosso próximo destino.

A cidade de Galisteo viveu um período de grande esplendor quando era a capital do Señorío de Galisteu. Neste território também existiam aldeias como Pozuelo de Zarzón, Guijo de Galisteo, Montehermoso e Carcaboso. Do interessante passado que o envolve, mantém-se de pé a sua fantástica muralha.

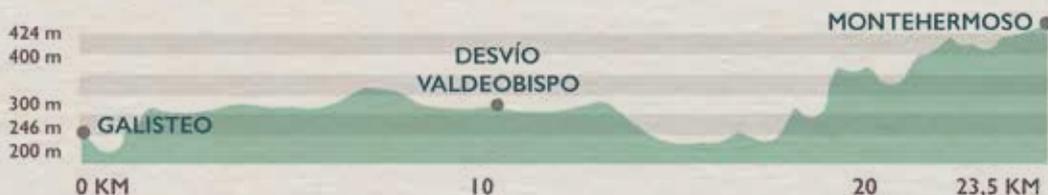
No caminho até a próxima cidade, caminharemos um pouco mais de 23 quilômetros e cinco horas a pé. Um itinerário que percorre as planícies e regadios de Las Vegas del Alagón, onde a natureza nos deliciará com belas paisagens de prados e campos agrícolas salpicados de irrigação e plantações de choupos nas margens dos rios Jerte e Alagón. Compartilhamos uma rota com a Cañada Real Soriana Occidental, uma das principais rotas de transumância da Península Ibérica, saindo nas proximidades de Valdeobispo, por cujo município também passa esta etapa.

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	3

Especificações técnicas

DISTÂNCIA:	23.50 KM.
TEMPO ESTIMADO:	5H. 30''
ALTITUDE MÁXIMA:	424 M.
ALTITUDE MÍNIMA:	246 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE:	414 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:	298M.



04 RETÁBULO MONTEHERMOSO

A igreja municipal de estilo barroco tem um grande retábulo-mor, considerado uma cópia do que Balbás fez para a Catedral de Plasencia.



01 GALISTEO

No tempo dos romanos esta povoação era conhecida por Rusticiana e nela o viajante podia encontrar alojamento ou transporte para continuar o seu percurso.

02 PONTE MEDIEVAL DE GALISTEO

É uma bela e desconhecida ponte que há alguns séculos foi mandada construir por Don Garcí Fernández Manrique, de Lara, como se vê no brasão que se destaca no tamajar central. Possui sete arcos de alvenaria que salvam as águas do rio Jerte pouco antes de sua foz no rio Alagón.



03 Nesta localidade podemos encontrar a Lagoa Galisteo, um enclave privilegiado para observar desde aves aquáticas a aves de rapina.

VOCÊ SABIA QUE

05



O famoso gorro da cidade de Montehermoso está representado numa obra do pintor Joaquín Sorolla chamada “Extremadura. El Mercado”, onde representa uma cena típica da Placenta, como o mercado de seu festival de interesse “Martes Mayor”.



E2

DE MONTEHERMOSO AO BRONCO

Partimos do povoado de Montehermoso em direção ao nosso próximo destino, o município de El Bronco. Montehermoso foi fundada como uma vila do solar Galisteo e ao longo do tempo chegou a ter ainda mais população do que a própria capital do solar.

Até meados do século passado, a vila de Montehermoso era um povo atrasado em relação ao resto dos municípios, principalmente agrícolas, estava isolado de Plasencia devido à passagem do rio Alagón. No entanto, após este período, a cidade começou a se modernizar e se tornou o maior município da área, o que favoreceu o desenvolvimento do setor de serviços, embora a agricultura continuasse sendo muito importante na cidade.

Devido a este isolamento que a cidade tinha, um grande número de tradições poderia ser melhor preservado, como seu artesanato, onde se destacam seus gorros e os sinos de Rivera; assim como seu folclore como Los Negritos de San Blas, festa declarada de Interesse Turístico Regional.

No caminho para El Bronco encontramos municípios como Aceituna ou Santa Cruz de Paniagua, que vale a pena visitar, em um percurso de cerca de 18 quilômetros e mais de quatro horas a pé que percorre o vale de Alagón, na fronteira entre o terras irrigadas de Coria e as terras secas localizadas mais ao norte.

Especificações técnicas

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE 1

ITINERÁRIO DE DIFICULDADE 2

DIFICULDADE EM MOVER-SE 2

QUANTIDADE DE ESFORÇO 3

DISTÂNCIA: 18.15 KM.

TEMPO ESTIMADO: 4H. 30"

ALTITUDE MÁXIMA: 526 M.

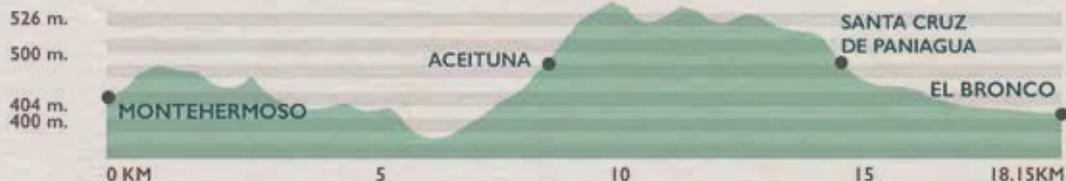
ALTITUDE MÍNIMA: 404 M.

DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE: ... 402 M.

DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE: ..395M.

MIDE

E2





01 ERMIDA DE SANTO ANTONIO

Esta ermida está localizada nos arredores da cidade de Montehermoso. É uma pequena ermida, de estilo regional e construída em alvenaria e tecto em caixotões de madeira.

04 SINALIZAÇÃO

Ao longo do percurso e nas diferentes etapas, os peregrinos encontrarão painéis interpretativos e orientações para não se perderem durante o percurso.



02 DEHESA BOYAL DE ACEITUNA PARQUE DE LAZER E CONSERVAÇÃO PERIURBANO

A pastagem boyal da vila de Aceituna é um verdadeiro património natural e cultural, que tem conseguido manter um equilíbrio entre a exploração pelo homem e a conservação dos recursos ambientais que nela se encontram. Este espaço foi declarado Parque Periurbano de Conservação e Lazer.



03 EL BRONCO

Esta cidade é constituída como uma fazenda do município de Santa Cruz de Paniagua. Destaca-se a sua igreja paroquial de Santa María Magdalena.

05 GASTRONOMIA

A gastronomia típica da zona tem as suas raízes na tradição culinária dos seus antepassados. É uma cozinha simples confeccionada com produtos da terra e borrego ou porco.





EL BRONCO -CAMINOMORISCO ETAPA 3

E3



DE EL BRONCO A CAMINOMORISCO

Tras abandonar el pueblo de El Bronco seguimos nuestra ruta hacia la próxima localidad, Caminomorisco. El municipio de partida se encuentra atravesado por la carretera que une el valle del Ambroz con Portugal pasando por la sierra de Gata.

La localidad de El Bronco, desde finales del siglo XIX, está constituida como alquería del municipio de Santa Cruz de Paniagua. Tras la caída del Antiguo Régimen, El Bronco se constituye como un municipio constitucional en Extremadura.

En el transcurso de esta ruta encontramos una flora muy variada donde predominan encinas, alcornoques, jaras, brezos o pinos, además de su fauna característica de la zona. Una distancia de poco más de 20 kilómetros

y unas cinco horas a pie separan a ambas localidades. En esta ruta nos encontramos localidades como Palomero y Casar de Palomero, dos municipios en el límite con la comarca de Las Hurdes.

En la localidad de Casar de Palomero confluyeron tres grandes culturas como la judía, árabe y cristiana, y cada una de ellas tiene un barrio en el pueblo identificados con una estrella para el barrio judío, media luna para el árabe y una cruz para el cristiano.

En nuestro próximo destino, Caminomorisco, nos encontraremos con la arquitectura hurdana, además de su flora y fauna o la gastronomía típica de la comarca de Las Hurdes. Sin duda, un destino único para todo aquel que lo visita.

Especificações técnicas

MIDE	
SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	3

DISTÂNCIA:	21,26 KM.
TEMPO ESTIMADO:	5H. 35"
ALTITUDE MÁXIMA:	646 M.
ALTITUDE MÍNIMA:	402 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE:	682 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:	642 M.



04 ERMIDA PUERTO DEL GAMO

Esta ermida está localizada no miradouro das montanhas com Casar de Palomero ao fundo. Tem uma placa única que indica: “Neste lugar chamado Puerto del Gamo, a Santa Cruz foi apedrejada...”.



E3

01 ERAS

Na arquitetura típica Hurdana existem as chamadas “Eras”, outrora utilizadas para debulhar os cereais e separá-los da palha, sendo estas de uso comum para toda a população.

02

O BATERISTA HURDANO
CASAR DE PALOMERO

Os bateristas Hurdanos têm transmitido parte da cultura popular, desde as lendas às velhas histórias, trazendo também alegria às festas, marcando o ritmo com os seus tambores. Em Casar de Palomero existiu uma pousada na Idade Média que deu origem à pesquisa e recuperação do Caminho Mozarabe de las Hurdes, pois representa símbolos do caminho para Santiago.



03

CASAR DE PALOMERO

Este município pertence à comarca de Las Hurdes e é formado por quatro localidades como Casar de Palomero, Azabal, Rivera de Oveja e Pedro-Muñoz.

05

ARQUITETURA HURDANA

Sua principal característica é o uso de ardósia nas paredes e telhados das casas. Essas casas careciam de chaminé e janelas, pois a fumaça saía por entre as ardósias. Seu formato semi-arredondado era para oferecer menor resistência ao vento.



CAMINOMORISCO - ARROLOBOS ETAPA 4



E4

DE CAMINOMORISCO A ARROLOBOS

Deixamos para trás a vila de Caminomorisco para iniciar o percurso até ao nosso próximo destino, o concelho de Arrolobos.

A cidade de Caminomorisco é uma população que pertence à comarca de Las Hurdes. A população deste município está distribuída entre as fazendas de Cambroncino, Arrolobos, Huerta, Riomalo de Abajo, Cambrón e Dehesilla.

O seu nome peculiar deve-se ao caminho percorrido pelos mouros expulsos das Alpujarras de Granada em direção às Batuecas Salamantinas. Além disso, este município integra, juntamente com a cidade de Pinofranqueado, Las Hurdes Bajas.

Antes que esta população se chamasse Caminomorisco, havia um município com

esse nome que incluía várias cidades, entre as quais “Las Calabazas”, o antigo nome do atual Caminomorisco.

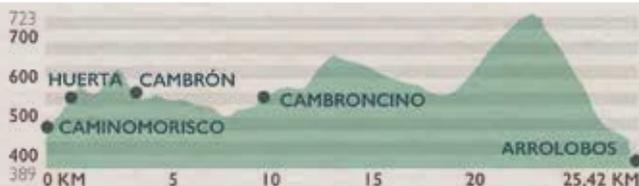
Neste concelho destaca-se a igreja paroquial de São José. Também a Casa da Cultura, edifício construído respeitando a arquitetura típica da zona e utilizando os mesmos materiais como a ardósia e a pedra.

Continuando com a rota, seguimos o caminho que nos leva ao nosso próximo destino. No seu percurso encontramos as localidades de Huerta, Cambrón e Cambroncino, num percurso de mais de 25 quilómetros e quase oito horas a pé, sem dúvida o percurso mais longo de todo o Caminho Moçárabe.

Especificações técnicas

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
MIDE	
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	4

DISTÂNCIA:	25,42 KM.
TEMPO ESTIMADO:	7H. 45"
ALTITUDE MÁXIMA:	723 M.
ALTITUDE MÍNIMA:	389 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE:	692 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:	742M.





01 CARNAVAL HURDANO

Este Festival de Interesse Turístico Regional é realizado todos os anos em uma cidade diferente de Las Hurdes e reflete as peculiaridades da região.



E4

02 O INTERIOR HURDANA

Algo que chama muito a atenção de todos que visitam Las Hurdes é sua cor durante todo o ano. Esta região possui uma paisagem composta principalmente por florestas nativas, pinhais repovoados, áreas cultivadas em bancos, bem como quedas de água contínuas e os seus característicos rios sinuosos.



03 ARROLOBOS

É um distrito do município de Caminomorisco junto ao rio Hurdano. Está localizada na fronteira com Castilla y León e sempre foi considerada uma vila de pescadores.



05 MEL DOS HURDES

É o ouro particular desta região que é um verdadeiro paraíso para as colmeias, repleta de azinheiras, sobreiros, soutos, madroñais e paisagens e habitats por onde optam estes sábios insetos.

CAMINO MOZÁRABE DE LAS HURDES

ARROLOBOS-RIOMALO DE ABAJO ETAPA 5



E5



DE ARROLOBOS A RIOMALO DE ABAJO

Meander the Melero

Chegamos à quinta e última etapa deste Caminho Mozarabe de Las Hurdes que parte do município de Arrolobos rumo a Riomalo de Abajo, na fronteira da província de Cáceres com terras de Salamanca.

Arrolobos é um distrito do município de Caminomorisco, uma cidade pertencente à comarca de Las Hurdes. Esta cidade está localizada em uma área conhecida como “la Junta de los ríos”, um lugar onde o rio Hurdano desemboca no rio Alagón.

Sempre foi considerada uma vila de pescadores devido à sua proximidade com o rio. Esses pescadores foram às diversas fazendas da região vendendo o que haviam pescado. Entre suas ruas podemos ver a típica arquitetura Hurdana, a ponte sobre o rio Hurdano e a área de Las Eras, antigamente

usada para debulhar cereais (centeio, cevada, aveia...) e separá-los da palha, sendo estas eras de uso comum para toda a população do município. Também podemos ver artesãos de vime, colmo e madeira.

A rota percorre a Serra de Valhondo e onde encontramos o “Mirador de la Antigua” que oferece belas vistas do Meandro del Melero (no rio Alagón ao passar pela vizinha província de Salamanca).

Riomalo de Abajo é uma pequena quinta que pertence ao município de Caminomorisco, é Ele está localizado no sopé da Serra de Francia e tem apenas 55 habitantes.

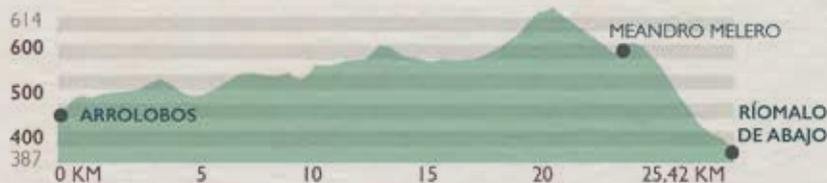
Não deixe de provar os seus grelhados ou, se vier no verão, dar um mergulho na sua praia fluvial, considerada uma das maiores da zona.

MIDE

SEVERIDADE DO MEIO AMBIENTE	1
ITINERÁRIO DE DIFICULDADE	2
DIFICULDADE EM MOVER-SE	2
QUANTIDADE DE ESFORÇO	4

Especificações técnicas

DISTÂNCIA:	23,34 KM.
TEMPO ESTIMADO:	7H. 05"
ALTITUDE MÁXIMA:	614 M.
ALTITUDE MÍNIMA:	387 M.
DIFERENÇA POSITIVA EM ALTITUDE:	627 M.
DIFERENÇA NEGATIVA NA ALTITUDE:	655 M.





01 GASTRONOMIA HURDANA

Relacionado com as condições de vida dos seus habitantes, destacam-se pratos como o cabrito, o mel, as migas, o moje de peixe ou a salada Hurdana, assim como os matajambres, a sobremesa por excelência de Las Hurdes.

04 NOITES HURDANAS

Os céus noturnos de Las Hurdes são privilegiados para observar as estrelas. Por isso, recebeu o certificado de Destino Turístico Starlight, sendo uma das primeiras regiões da Estremadura a recebê-lo.



02 MELERO MEANDRO

Este acidente fluvial torna-se um ilhéu durante a abundante estação chuvosa. Pode ser vista desde o Mirador La Antigua e oferece um dos mais belos cartões postais que a natureza nos oferece, tendo como pano de fundo a Serra de Béjar. É também um local perfeito para observar pássaros ou o mugir dos veados.



03 FAUNA

Uma lista das espécies que habitam o território de Las Hurdes é suficiente para destacar a riqueza de sua biodiversidade. De falcões a tritões ibéricos.



05 RIOMALO DE ABAJO

Neste município encontra-se uma das piscinas naturais mais destacadas de Las Hurdes, localizada no rio Ladrillar, entre as províncias de Cáceres e Salamanca.



ALOJAMIENTO TURÍSTICO

Apartamentos rurales
Casa Grande de Extremadura
AT-CC-00012

Alcuéscar 647 696 698
casagrandealcuéscar@gmail.com

Albergue turístico **Los Olivos**
H-CC-00355

Alcuéscar 676 736 510
hostallosolivos@gmail.com

Casa rural **Vía de la Plata**
CR-CC-00152

Aldea del Cano 666 431 420
info@cruviadelaplata.com
www.cruviadelaplata.com

Albergue municipal
Miliario del Verdinal
Aldea del Cano 927 383 002
ayuntamientoaldea@aldeadelcano.es

Hostal **Posada de la Plata**
Valdesalor 610 748 928 / 647 545 789
posadadelaplata@hotmail.com

Albergue municipal de **Peregrinos**
Valdesalor 927 129 711
alcaldia@valdesalor.es

Albergue turístico **Las Veletas**
AT-CC-00013
Cáceres 681 258 701
info@alberguelasveletas.es
www.alberguelasveletas.es

Albergue municipal
Ciudad de Cáceres
AL-CC-00012

Cáceres 927 249 768
info@alberguecaceres.es

Albergue rural **Vía de la Plata**
Casar de Cáceres 661 178 430
Joseignaciogalindoflores@gmail.com
www.albergue-casar-de-caceres.negocio.site

Albergue municipal de **Peregrinos**
Casar de Cáceres 669 961 887
turismocasardecaceres@gmail.com

Albergue turístico **La Higuera**
AL-CC-00019
Garrovillas de Alconétar 655 246 921
www.albergue-turistico-la-higuera.negocio.site

Hostel-albergue **Cañaverál**
AL-CC-00032

Cañaverál
669 402 446 / 655 351 976
info@hostelcañaverál.com
www.hostelcañaverál.com

La Posada de Grimaldo
TR-CC-108
Grimaldo 616 931 745
info@laposadadegrimaldo.es
www.laposadadegrimaldo.com

Albergue municipal de **Peregrinos**
Grimaldo 650 848 181

Casa rural **Abuela Maxi**
CR-CC-00296
Riolobos 670 733 093
info@abuelamaxi.com
www.abuelamaxi.com

Camping **Las Catalinas**
CT-CC-00033
Riolobos 604 824 086
info@campinglascatalinas.es
www.campinglascatalinas.es

Albergue turístico
AL-CC-00030
Galisteo 605 824 086
info@campinglascatalinas.es

Albergue **Señora Elena**
AL-CC-00024
Carcaboso 659 774 580
franbuecar@yahoo.es

Casa rural **Vía Cáparra**
TR-CC-00075
Oliva de Plasencia 620 007 490
rafa@viacaparra.com
www.viacaparra.com

Albergue turístico **San Blas**
AL-CC-00017
Oliva de Plasencia 647 563 500
pichon24@hotmail.com

Hostal **Asturias**
H-CC-00240
Jarilla 628 119 826
hostalasturias@hotmail.com
www.hostalasturias.es

Albergue **La Casa de Mi Abuela**
AL-CC-00029
Aldeanueva del Camino 692 531 587
lacasademiabuella@arhrestauracion.com
www.lacademiabuella-albergue.com

Casa rural **El Caminante I**
TR-CC-00125
Aldeanueva del Camino 649 649 939
casasruraleselcaminante@hotmail.com
http://www.elcaminantecasarural.com

Casa rural **El Caminante II**
TR-CC-00126
Aldeanueva del Camino 649 649 939
casasruraleselcaminante@hotmail.com
www.elcaminantecasarural.com

Albergue **Vía de la Plata Hervás**
AL-CC-00037
Hervás 622 235 173
viadelaplatahervas@gmail.com

Albergue turístico **Valle del Ambroz**
AL-CC-00007
Hervás 927 473 292
info@alberguevalledelambroz.com
www.alberguevalledelambroz.com

Albergue turístico **Vía de la Plata**
AL-CC-00011
Baños de Montemayor 655 620 515
sagrariocastelani@yahoo.es

Hotel restaurante **La Glorieta**
H-CC-00545
Baños de Montemayor 638 181 801
info@hotelrestaurantelaglorieta.com
www.hotelrestaurantelaglorieta.com

Hotel balneario
Baños de Montemayor
H-CC-00008
Baños de Montemayor 927 488 302
info@balneariomontemayor.com
www.balneariomontemayor.com

Albergue municipal de **Peregrinos**
AL-CC-00039
Arroyo de la Luz 927 245 524

Albergue municipal **San Isidro**
Malpartida de Cáceres 927 275 003
alcaldia@malpartidadecaceres.es

ALOJAMIENTO TURÍSTICO

Albergue **Alagón Natura**
Valdeobispo 663 261 041
 alberguealagonnatura@gmail.com

Casa rural **Sabores Hurdanos**
 TR-CC-00181
Las Mestas 606 416 672
 info@saboreshurdanos.com
 www.saboreshurdanos.com

Apartamentos turísticos
Camino del Morisco
 AT-CC-00384
Caminomorisco 606 416 672
 info@saboreshurdanos.com
 www.saboreshurdanos.com

EMPRESAS DE ACTIVIDADES DE TURISMO

Actividades Ecuestres
Valle del Ambroz
 OA-CC-00185
Aldenuva del Camino
 653 118 223 / 654 530 464
 actividadesequiestresambroz@gmail.com
 www.actividadesequiestresvalledelambroz.com

Ad Astra Hervás
 OA-CC-00160
Hervás 622 235 173
 adastrahervas@gmail.com
 www.adastrahervas.com

Visitas Guiadas Extremadura
 0157 - GT
Cáceres 659 973 991
 info@visitasguiadasextremadura.com
 www.visitasguiadasextremadura.com

Astrotrismo La Estación
 OA-CC-00177
Aldeanueva del Camino
 640 787 877
 info@astrotrismolaestacion.es
 www.astrotrismolaestacion.es

Bañero y Termas Romanas
Baños de Montemayor
 H-CC-00008
Baños de Montemayor
 927 488 302
 info@baneraiomontemayor.com
 www.baneraiomontemayor.com

Bicicletas Colmer
 OA-CC-00111
Hervás
 679 066 620 / 927 481 040
 biciletascolmer@gmail.com
 www.bicicletascolmer.com

Bicis Ambroz
 OA-CC-00167
Hervás 642 226 040
 bicisambroz@gmail.com
 www.bicisambroz.com

Bikes at Forest
 OA-CC-00130
Pinofranqueado 616 595 787
 info@bikesatforest.com
 www.bikesatforest.com

Divertimento, ocio, deporte y turismo
 OA-CC-00074
Alcántara 659 467 015
 info@divertimentoturismoactivo.es
 www.divertimentoturismoactivo.es

E-Bikes Hervás
 OA-CC-00160
Hervás 622 235 173
 ebikeshervas@gmail.com
 www.ebikeshervas.com

Hurdas Natural - Sabores Hurdanos
 OA-CC-100
Caminomorisco 927 435 186
 saboreshurdanos@gmail.com
 www.saboreshurdanos.com

Jálama Outdoor
 OA-CC-00135
Carbajo 667 027 319
 jalamaoutdoor@gmail.com
 www.jalamaoutdoor.com

La Mandila, empresa de actividades
 OA-CC-00011
Brozas 648 867 815
 lamandilabrozas@yahoo.es
 www.sensacionesenextremadura.blogspot.com

Másquebus
 AV-315
Cáceres 927 234 569 / 659 471 472
 gonzalogil@autocaresgil.com
 www.masquebus.com

Panthos, ocio y deporte inclusivo
 OA-CC-00132
Moraleja 606 849 644
 info@panthos.es
 www.panthos.es

Viendo Verde
 OA-CC-00166
Plasencia 620 686 894
 info@viendoverde.com
 www.viendoverde.com

TRANSFER

Taxi David
Riolobos 676 550 520

ESPAÇOS INTERPRETATIVOS E MUSEUAIS

Centro de interpretación

El Robledal

Aceituna

927 431 082

centrointerpretacionrobledal@gmail.com
administracion@aceituna.es

Centro de interpretación de

las **Órdenes de Caballería**

Alcántara

927 390 192

ci.ordenesdecaballeria@alcantara.es

Centro de interpretación de

la **Dehesa de la Luz**

Arroyo de la Luz

659 992 197

cidehesadelaluz@arroyodelaluz.es
www.arroyodelaluz.es/directory/centro-de-interpretaciondehesa-de-la-luz

Centro de interpretación

Vía de la Plata

Baños de Montemayor

927 488 048

albaplata@juntaex.es
www.viaplata.juntaex.es

Centro de interpretación

del **Molino Antiguo**

Baños de Montemayor

927 488 285

Centro de interpretación

del **Termalismo**

Baños de Montemayor

927 488 012

cultura@banosdemontemayor.es
ayuntamiento@banosdemontemayor.es

Museo de Cáceres y Aljibe

Cáceres

927 010 877

museocaceres@juntaex.es
www.museodecaceres.juntaex.es

Museo de la Concatedral

Cáceres

660 799 194

conatedralcaceres.redes@gmail.com
www.conatedralcaceres.com/museo-catedralicio

Centro de interpretación del **Conjunto**

Patrimonial y Arqueológico de Bujaco

Cáceres

927 246 789

Casa museo **Árabe Yusuf al Burch**

Cáceres

606 078 178

desdelatorre1@gmail.com
www.casamuseoarabe.com

Centro de interpretación del

Agua y el Medio Ambiente

Caminomorisco

662 655 913

oficinadeturismo@ayto-caminomorisco.com

Centro de interpretación

Ciudad Romana de Cáparra

Cáparra

927 199 485

Centro de interpretación

de la **Calzada Romana y la**

Vía de la Plata "Los Miliarios"

Carcaboso

927 402 002

c.i.losmiliarios@carcaboso.es
https://www.facebook.com/turismocarcaboso

Centro de interpretación de la

Cultura Pastoril "Casa Pinotes"

Casar de Cáceres

927 190 963

turismocasardecaceres@gmail.com
www.turismocasardecaceres.es

Museo del Queso

Casar de Cáceres

927 290 081

museodelqueso@casardecaceres.com
www.turismocasardecaceres.es

Centro de Interpretación del **Olivo**

Casar Palomero

927 436 002

casardepalomero@pistalocal.dip-caceres.es

Centro de interpretación de **Cultura,**

Deporte y Naturaleza de Hervás,

Biodiversidad Habitable

Hervás

674 687 674

centrodeinterpretacion@hervas.es

Museo **Vostell**

Malpartida de Cáceres

927 010 812

www.museovostell.org

Centro de interpretación de

las **Vías Pecuarias**

Malpartida de Cáceres

927 276 723 / 617 423 836

info@centroviaspecuarias.es

www.malpartidadecaceres.es/centro-de-informacion-ydocumentacion-de-vias-pecuarias

Centro de Interpretación de la

Fortaleza y la Ciudad Medieval

Plasencia

927 017 842

hola@plasenciaturismo.es
www.plasenciaturismo.es/torre-lucia

Alcántara

927 390 863

ofiturismo@alcantara.es

Arroyo de la Luz

927 270 437

turiofiarroyo@hotmail.com

Baños de Montemayor

927 488 285

turismobanosdemontemayor@hotmail.com

Brozas

927 395 003

turismobrozas@gmail.com

www.brozas.es

Cáceres

927 111 222

turismo@ayto-caceres.es

www.turismo.caceres.es

Cáceres

927 255 597

www.turismocaceres.org/es/informacion-turistica/oficina-de-turismo-de-la-provincia-de-caceres

Caminomorisco

927 435 212

oficinadeturismo@caminomorisco.es

Casar de Cáceres

669 961 887

turismocasardecaceres@gmail.com www.

turismocasardecaceres.es

Garrovillas de Alconétar

629 223 958

oficinaturismogarrovillas@hotmail.com

www.facebook.com/venagarrovillasdealconetar

Hervás

927 473 618

oficinaturismo@hervas.es

Malpartida de Cáceres

927 276 723

turismo@malpartidadecaceres.es

Montánchez

927 380 763

turismo@montanchez.es

Montehermoso

927 430 672

turismo@montehermoso.es

Oliva de Plasencia

927 024 390

turismo@trasieratierrasdegranadilla.es

Plasencia

927 423 843

oficina.turismo@aytoplasencia.es

Zarza de Granadilla

927 486 004

zarzadegranadilla@gmail.com



Centro de Interpretação do Termalismo
(Baños de Montemayor)

CAMINOS JACOBEO

DEL OESTE PENINSULAR
EN LA PROVINCIA DE CÁCERES



Interreg
España - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fondo de Cooperación Interregional



CAMINOS
JACOBEO



DIPUTACIÓN DE CÁCERES
SÍLA DE RETO DEMOGRÁFICO,
DESARROLLO SOSTENIBLE, JUVENTUD Y TURISMO

Proyecto CAMINOS JACOBEO DEL OESTE PENINSULAR (0477_CAMINOS_6_E)
cofinanciado en un 75% por el FONDO EUROPEO DE DESARROLLO REGIONAL



cacerenos



Turismo Provincia de Cáceres



@turismo_provincia_caceres



@Turismo_DipCC

www.caminosjacobeoscaceres.es